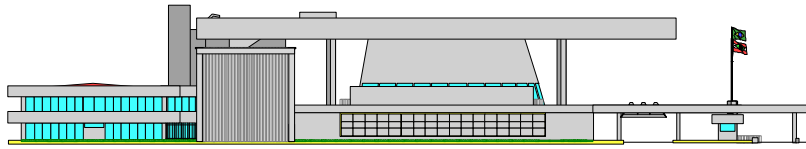


PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO XLVII

FLORIANÓPOLIS, 17 DE FEVEREIRO DE 1998

NÚMERO 4.518

13ª Legislatura
4ª Sessão Legislativa

MESA DIRETORA

Neodi Saretta
PRESIDENTE

1º VICE-PRESIDENTE

Luiz Roberto Herbst

2º VICE-PRESIDENTE

Odair Zonta

1º SECRETÁRIO

Gervásio José Maciel

2º SECRETÁRIO

Afonso Spaniol

3º SECRETÁRIO

Adelcor Francisco Vieira

4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO

Herneus de Nadal

PARTIDOS POLÍTICOS

(Lideranças)

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Líder: Sérgio de Souza Silva

PARTIDO PROGRESSISTA BRASILEIRO

Líder: Eni José Voltolini

PARTIDO DA FRENTE LIBERAL

Líder: Wilson Wan-Dall

PARTIDO DOS TRABALHADORES

Líder: Carlito Merss

PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA

Líder: Jorginho Mello

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

Líder:

COMISSÕES PERMANENTES

CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO DE LEIS

Ivan Ranzolin – Presidente
Carlito Merss – Vice-Presidente
Gilson dos Santos
Olices Santini
Jaime Aldo Mantelli
Herneus de Nadal
João Henrique Blasi
Júlio Vânio Celso Teixeira
Norberto Stroisch Filho

FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Gilmar Knaesel – Presidente
Onofre Santo Agostini – Vice-Presidente
Gilson dos Santos
Pedro Uczai
Leodegar Tiscoski
Jorginho Mello
Vanderlei Rosso
Ivo Konell
Wilson Rogério Wan-Dall

AGRICULTURA, COOPERATIVISMO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ECONOMIA

Idelvino Furlanetto – Presidente
Manoel Mota – Vice-Presidente
Olices Santini
Eni José Voltolini
Jorginho Mello
Narcizo Parisotto
Onofre Santo Agostini

DIREITOS HUMANOS E DEFESA DO CONSUMIDOR

João Henrique Blasi – Presidente
Udo Wagner – Vice-Presidente
Carlito Merss
Ivan Ranzolin
Romildo Luiz Titon
Wilson Rogério Wan-Dall
Júlio Vânio Celso Teixeira

TRANSPORTES, DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL E TURISMO

Reno Luiz Caramori – Presidente
Leodegar Tiscoski – Vice-Presidente
Volnei Morastoni
Jaime Aldo Mantelli
Manoel Mota
Norberto Stroisch Filho
Hans Fritsche

EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Vanderlei Rosso – Presidente
Ideli Salvatti – Vice-Presidente
Udo Wagner
Lício Mauro da Silveira
Paulo Vidal
Wilson Rogério Wan-Dall
Onofre Santo Agostini

SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Ciro Marcial Roza – Presidente
Volnei José Morastoni – Vice-Presidente
Udo Wagner
Ivo Konell
Sérgio de Souza Silva
Jorginho Mello
Júlio Vânio Celso Teixeira

TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E DE SERVIÇO PÚBLICO

Pedro Bittencourt Neto – Presidente
Gilson dos Santos – Vice-Presidente
Ideli Salvatti
Gilmar Knaesel
Paulo Vidal
Sérgio de Souza Silva
Cesar Antônio de Souza

FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E EFICÁCIA LEGISLATIVA

Jaime Aldo Mantelli – Presidente
Pedro Uczai – Vice-Presidente
Lício Mauro da Silveira
Reno Luiz Caramori
Paulo Vidal
Hans Fritsche
Norberto Stroisch Filho

DEPARTAMENTO PARLAMENTAR	DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA EXPEDIENTE	ÍNDICE
Divisão de Anais: responsável pela digitação e/ou revisão dos Atos da Mesa Diretora e Publicações Diversas, diagramação, editoração eletrônica, montagem e distribuição. Diretor: Valter Clementino Pereira Divisão de Taquigrafia: responsável pela digitação e revisão das Atas das Sessões. Diretora: Iwana Lúcia Lentz Gomes Divisão de Divulgação e Serviços Gráficos: responsável pela impressão. Diretor: Vanoir Guarezi Zacaron	Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luiz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br IMPRESSÃO PRÓPRIA ANO VII - NÚMERO 912 1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES EDIÇÃO DE HOJE: 32 PÁGINAS	Plenário Ata da 001ª Sessão Solene realizada em 16/02/1998..... 2 Ata da 001ª Sessão Ordinária realizada em 17/02/1998..... 9 Atos da Mesa Diretora Resoluções 18 Publicações Diversas Ata da Procuradoria..... 19 Portarias CGP 19

P L E N Á R I O

ATA DA 001ª SESSÃO SOLENE

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA

EM 16 DE FEVEREIRO DE 1998

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO FRANCISCO KÜSTER

Às dezesseis horas, achavam-se presentes os seguintes Senhores Deputados: Adelor Vieira - Afonso Spaniol - Carlito Merss - Ciro Roza - Eni Voltolini - Francisco Küster - Gervásio Maciel - Gilmar Knaesel - Gilson dos Santos - Hans Fritsche - Herneus de Nadal - Ideli Salvatti - Idelvino Furlanetto - Ivan Ranzolin - Ivo Konell - João Henrique Blasi - Jorginho Mello - Júlio Teixeira - Leodegar Tiscoski - Lício Silveira - Luiz Herbst - Manoel Mota - Neodi Saretta - Norberto Stroisch - Odacir Zonta - Olives Santini - Onofre Santo Agostini - Paulo Vidal - Pedro Bittencourt - Pedro Uczai - Reno Caramori - Romildo Luiz Titon - Udo Wagner - Vanderlei Rosso - Volnei Morastoni - Wilson Wan-Dall.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Francisco Küster) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Convido os senhores Deputados Odacir Zonta e Herneus de Nadal para conduzirem as excelentíssimas autoridades, a seguir nominadas, para comporem a Mesa.

(É constituída a Mesa.)

Excelentíssimo senhor Paulo Afonso Evangelista Vieira, digníssimo Governador do

Estado de Santa Catarina.

(Manifestação das galerias)

Excelentíssimo senhor

Desembargador João Martins, digníssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina.

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Dr. José Augusto Hülse, digníssimo Vice-Governador do Estado de Santa Catarina.

(Manifestação das galerias)

Excelentíssimo senhor professor Rodolfo Pinto da Luz, magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina.

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Conselheiro Moacir Bértoli, digníssimo Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Vereador Ptolomeu Bittencourt Júnior, digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis.

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Deputado Neodi Saretta, digníssimo Primeiro Vice-Presidente da Assembleia Legislativa do

Estado de Santa Catarina.

(Manifestação das galerias)

Quero pedir, civilizadamente, às galerias que sejam comedidas nas manifestações, por gentileza.

Excelentíssimo senhor Deputado Odacir Zonta, digníssimo Primeiro Secretário da Mesa Diretora.

Excelentíssimas autoridades e senhores Deputados, nos termos do art. 46 da Constituição do Estado e na forma estabelecida no inciso V dos arts. 68, 69 e 70 do Regimento Interno, declaro solenemente abertos os trabalhos legislativos referentes à 4ª Sessão Legislativa da 13ª Legislatura.

Convido a todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

Concedo a palavra ao excelentíssimo senhor Governador do Estado, Dr. Paulo Afonso Evangelista Vieira, para apresentar a Mensagem Anual nos termos que estabelece o art. 71 inciso X da Constituição do Estado.

(Manifestação das galerias)

O SR. GOVERNADOR DO ESTADO (Dr. Paulo Afonso Evangelista Vieira) -

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Francisco Küster, digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Desembargador João Martins, digníssimo Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do nosso Estado;

Excelentíssimo senhor Dr. José Augusto Hülse, companheiro e amigo, Vice-Governador do nosso Estado;

Excelentíssimo senhor professor Rodolfo Pinto da Luz, magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Conselheiro Moacir Bértoli, digníssimo Presidente do Tribunal de Contas do nosso Estado;

Excelentíssimo senhor Vereador Ptolomeu Bittencourt Júnior, digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Neodi Saretta, digníssimo Primeiro Vice-Presidente da Assembléia Legislativa;

Excelentíssimo senhor Deputado Odacir Zonta, digníssimo Primeiro Secretário da Mesa Diretora;

Senhores ilustres Parlamentares com assento nesta Assembléia Legislativa;

Secretários de Estado e demais Membros do nosso Governo; populares presentes a esta cerimônia; profissionais da imprensa; amigos convidados; minha esposa Eliane que me honra com sua presença; senhoras e senhores.

(Passa a ler)

“O diploma político catarinense, ao elencar as atribuições privativas do Governador do Estado, assegura no inciso X, art. 71, a prerrogativa que ora uso, no exato instante em que esta augusta Casa, na forma prevista no art. 68, inciso V, do seu Regimento Interno, solenemente instala os seus trabalhos relativos à sessão legislativa do ano de 1998.

Destaco, como de vezes anteriores, que voltar a esta Casa e a este Plenário para mim se apresenta circunstância que foge à simples obediência de procedimento constitucional.

Em verdade, neste cenário comecei a minha vida pública e, desde então, por tê-lo vivido e sabê-lo, avalio, aquilato e compreendo a magnitude, a seriedade e a responsabilidade que são cometidas ao Poder Legislativo dentro do sistema federativo e sob a égide do regime democrático.

Compareço perante a representação do povo catarinense, formada por políticos do Estado que, tanto quanto eu, foram legitimados, cada qual em sua investidura, pela vontade e pela liberdade de escolha da gente barriga-verde.

O processo democrático fundado e realizado na representação popular, na forma e critérios enunciados na Constituição Federal, faz com que o exercício do poder, nas suas diferentes esferas, tenha como mecanismo legal a via dos Partidos Políticos.

Os Partidos Políticos são, na sua melhor expressão conceitual, grupos sociais que se criam sob ideais comuns e programas próprios, com o objetivo de assumir o Poder e, em nele chegando,

exercitar seus postulados.

Arrimado nesta verdade, incensurável que na busca do Poder ocorram conflitos e controvérsias.

Ao revés, incompreensível admitir-se que se estabeleçam porfias estéreis e desentendimentos movidos por meros revanchismos, com a determinação única de levar o Estado à ingovernabilidade, priorizando interesses em detrimento dos anseios maiores da sociedade catarinense.

Lamento registrar que peculiaridades que marcaram o ano de 1997 tenham se constituído em inestimável perda de energia e de trabalho em favor do Estado, em razão de uma crise política que, se não artificialmente criada, sem dúvida foi remetida para a esfera do extremismo.

Vencendo toda a sorte de dificuldades, ultrapassando todos os obstáculos erguidos, o atual Governo – embora isto decepcione alguns – demonstra e comprova o conjunto de realizações lançadas e concretizadas com sucesso em todo o território catarinense.

O Governo que ora comparece a esta Assembléia, em razão do volume de ações levadas a efeito nos primeiros três anos de mandato, rejubila-se com o trabalho realizado, ante o comprovado resultado a seu favor, se colocada em cotejo a administração atual com qualquer outro período governamental.

Na Mensagem que submeto aos superiores entendimentos dos representantes do povo catarinense há farto, fértil e promissor repertório de notícias e informações sobre a gestão do Estado.

Nele, sem esforço, os senhores Parlamentares constatarão os resultados marcantes obtidos nas diversas áreas de atuação do Governo, que é tanto maior se considerado o grau de vicissitudes e incompreensões sob as quais tais desempenhos foram alcançados.

Se atento só e exclusivamente aos preceitos constitucionais, em princípio esta é a última vez que compareço a esta Casa, e o faço sob a convicção de que cumpro e venho cumprindo a delegação maior que o povo de Santa Catarina pode outorgar a um seu cidadão.

Tenho sentimentos fortes que me levam à absoluta certeza de que o plano de governo que me fez vitorioso no processo eleitoral vem sendo executado sem esmorecimento, mesmo diante de situações antagônicas.

Por igual, é indefectível meu entendimento que os compromissos assumidos perante o povo de Santa Catarina hão de estar cumpridos até o final de meu mandato.

Sobreleva, senhores Parlamentares, que o diferencial entre um Governo e outro reside no número e na qualidade das realizações que são levadas a efeito.

O mandato constitucional que elege o ritual que hoje se realiza abre a oportunidade para que a todos seja dado a conhecer o que foi feito em apenas três anos de administração, envolvendo trabalho realizado nas mais distintas áreas da administração pública, com resultados altamente exitosos.

No setor da educação, conforme

V.Exas. poderão constatar no documento que hoje entrego, está, sob qualquer ângulo, a evidência de que após o atual período de gestão o ensino público em nosso Estado será sinônimo de educação de qualidade.

Dentro desta esfera de múltiplas ações, torna-se necessário destacar que 75% da rede física estará reformada e recuperada, além de ampliações na maior parte dos estabelecimentos já existentes.

O programa que nós denominamos ‘Viva a Escola- Orçamento Descentralizado’ apresenta-se como verdadeiro mecanismo revolucionário na administração escolar.

A informática não é mais um projeto tímido, mas uma realidade inconstante, com mais de 1000 estabelecimentos que passaram a conhecer e ter à disposição o avanço tecnológico permitido pela ciência da computação.

Laboratórios para ensino da ciência, telefones para facilitar a comunicação, fotocopiadoras para agilizar procedimentos, novos móveis, utensílios e outros equipamentos chegaram a centenas de escolas juntamente com a merenda, que é farta e de qualidade.

Vendo no professor – tanto na dimensão institucional como pessoal – a figura primeira na educação, foi criado e implementado o Projeto Magister, caminho necessário e jamais trilhado em número de oportunidades, capacitando, reciclando e atualizando os integrantes do Magistério catarinense.

Posso afirmar, e os senhores terão a oportunidade de comprovar, que em Santa Catarina há vagas disponíveis para todas as crianças em idade escolar.

Dado de igual realce é o de que o nosso Estado ocupa, no concerto nacional, o primeiro lugar como o de menor índice de evasão escolar no primeiro grau.

O programa denominado Nucleação, idéia inovadora no ensino estadual, está em adiantado estágio de implantação e seus resultados logo se farão sentir.

Na área de Segurança Pública, os resultados, de igual forma, são auspiciosos. Delegacias e quartéis novos são erguidos para suprir antigas e renitentes carências. Tanto a Polícia Militar como a Polícia Civil estão sendo dotadas de frota de veículos completamente renovada.

Equipamentos específicos, computadores interligados em rede – não só agilizando, mas dando confiabilidade aos dados – são usados nos centros operacionais. Armamentos modernos e fardamentos estão, rotineiramente, colocados à disposição dos policiais.

Para que as ações das Polícias Civil e Militar alcancem seu objetivo final, qual seja dar segurança à sociedade catarinense, foram procedidos reforços e aumentos de contingentes, bem como trabalho de capacitação e rigor no processo seletivo.

As operações, tanto sazonais quanto de rotina, têm alcançado repetidos sucessos. Consequência do trabalho preventivo e ostensivo levado a efeito pelo aparelho de segurança do Estado, merece sucinto comentário o sistema prisional e

penitenciário.

Ambos recebidos em situação caótica e precária, o que levou o Governo a promover investimentos na melhoria das condições encontradas.

Vários presídios receberam obras e reformas e o novo complexo penitenciário a ser sediado na Grande Florianópolis, com os recursos já devidamente disponíveis, está a vencer todos os embaraços burocráticos, podendo, dentro em breve, se transformar em grata realidade, forma e maneira que por certo minimizará os problemas de todo o sistema.

Por meio do documento que ora faço entrega, este Colégio Parlamentar, como toda Santa Catarina, terá a comprovação de que jamais houve em nosso Estado programa habitacional maior, melhor e mais efetivo do que o 'Viva a Casa'.

Mais de 35 mil famílias já foram atendidas em todas as regiões e, pioneiramente, a ação governamental, dentro do setor da habitação, preocupa-se com o homem do campo, através do 'Viva a Casa Rural'.

O Governo Federal e os Governos dos Estados têm reconhecido e proclamado que a saúde pública, relativamente ao trabalho de atendimento, atravessa séria fase de dificuldades, algumas crônicas, outras de natureza aguda.

Todavia, também nesse campo os números que trago à análise dos senhores Deputados são sobremodo alvissareiros.

Todos os hospitais que integram a rede pública passaram ou estão passando por reformas, algumas de natureza tão profunda que podem ser consideradas como nosocômios. Exemplos são a Maternidade Carmela Dutra e o Hospital do Câncer.

A Maternidade Darcy Vargas foi ampliada e remodelada. Os novos hemocentros estão sendo agora capacitados para atender às necessidades básicas de quem os procura.

É significativo destacar que nos três primeiros anos de meu Governo mais de 500 leitos hospitalares foram abertos e mais de 120 Municípios receberam modernas ambulâncias, a par de tantos outros que foram dotados com recursos para suas unidades locais de saúde.

As campanhas de vacinação, a cada evento, repetem o sucesso anterior.

O Lafesc, laboratório cuja produção atende às camadas sociais mais carentes, foi reaberto e ampliado, voltando a cumprir sua destinação.

A conjuntura econômica não isentou a atividade agrícola, razão pela qual o programa 'Viva o Campo' dirigiu suas ações em apoio ao agricultor, buscando com isso minimizar as adversidades.

Na consecução deste objetivo o Governo do Estado distribuiu mais de 170 tratores, além de algumas centenas de equipamentos de pequeno e médio porte, para viabilizar um serviço mais útil e mais direto àqueles que se dedicam à lida da terra.

Veículos para atendimento ao setor e equipamentos de grande porte, tais como perfuradores de poços, estão, neste momento, servindo a população rural de

nosso Estado.

Por entender de alto alcance, foi reativado o programa de microbacias e recursos foram investidos na profissionalização dos agricultores catarinenses, medida que se comprova com os quatro novos centros de treinamento já construídos – em Campos Novos, Concórdia, Canoinhas e Itajaí – e um outro em construção, em Antônio Carlos.

Para um período de limitados e contingenciados recursos, era de se esperar que o setor rodoviário tivesse acanhado desempenho, todavia isso não ocorreu.

Quinze milhões do Governo Estadual foram aplicados na BR-101, em especial nos trechos que compreendem as travessias das cidades, viabilizando a duplicação da rodovia, cujo ritmo de obras e de resultados é visível. O Plano Rodoviário Estadual é sempre alvo de promessas e de esperas.

Graças a um empenho devotado posso declarar e os senhores comprovar, no documento que faço entrega, que trechos que foram alvos de renitentes e reiteradas esperanças, constituem hoje realidades efetivas no sistema rodoviário catarinense.

Destaco Iporã-Mondai, BR-282-Romelândia, Meleiro-Turno, Meleiro-Araranguá, Braço do Norte-Rio Fortuna; também, dentro em breve, estarão sendo atendidas definitivamente as populações que utilizam os trechos São Lourenço do Oeste-Galvão e Tangará-Campos Novos.

Vasto o conjunto de estradas que foram recuperadas e pavimentadas nos últimos três anos, perfazendo muitas centenas de quilômetros.

A SC-101, primeira rodovia a ser construída pelo regime de concessão, ainda que não completamente concluída, promoveu um alívio e um encantamento a todos aqueles que estiveram no Norte da Ilha de Santa Catarina na atual temporada.

Fruto de obrigações conveniadas com o Governo da República, realizamos obras no sistema federal, além dos já referidos quanto à Br-101.

Assim, o contorno da cidade de São Bento do Sul, na BR-280, a recuperação de trecho da BR-282 e a construção do trecho Lages-São José do Cerrito da mesma rodovia, com parte já inaugurada, retratam os esforços e os investimentos realizados no setor.

O Programa 'Viva a Estrada', adequado à realidade catarinense, se mostra exitoso, atendendo as demandas prioritárias. Visando oferecer melhores condições aos usuários de cada setor, o Governo promoveu profundas melhorias nas pistas dos aeródromos de Forquilha e Chapecó e está pronto para ser entregue o Aeroporto de Caçador, obra histórica para a região.

A gente e a economia do Vale do Itajaí dentro em breve contarão com a ampliação do Aeroporto Quero-Quero, cuja ordem de serviço está prestes a ser assinada.

O Porto de São Francisco não cessa de receber investimentos e melhorias, algumas oriundas de antigas promessas e de demoradas esperanças e, também, em caráter inédito, pelo regime de concessão,

constrói mais um berço de atracação.

Para oferecer segurança e conforto ao grande público do sistema de transporte rodoviário, o Deter construiu, em vários pontos do Estado, novos terminais e centenas de abrigos ao longo das rodovias.

Referentemente ao setor energético, a par do contínuo desempenho positivo na sua atividade básica de distribuição, conseguimos direcionar a Celesc para a área de geração.

Assim, a Celesc, participando de consórcios, hoje tem assegurada, no contexto energético, a sua condição de empresa geradora.

Por outro lado, numa visão de nítida preocupação social, percebo quão exitoso é o Programa 'Viva a Luz'. Destaco, com singular orgulho, que é momento de felicidade muito especial ver os fios serem estendidos, transportando através deles o benefício da energia elétrica, que agora chega às famílias e às propriedades mais distantes.

Hoje, senhores Deputados, são mais de 60 Municípios cujas propriedades rurais, no seu todo, possuem energia elétrica. Não há registro de que, em espaço de tempo tão pequeno, uma administração tenha investido tanto no saneamento básico, no tratamento e distribuição de água, como fez meu Governo.

A partir da recuperação da Casan, que hoje é uma empresa viável nos seus aspectos econômico, financeiro e operacional, passou-se a investir maciçamente em obras cujo atendimento a população aguardava há dezenas de anos.

Em Florianópolis, Balneário Camboriú, Lages, Joinville e Criciúma, obras de grande vulto, adotando soluções próprias e alcançando resultados esperados, estão sendo feitas.

Na Capital do Estado, a implantação de um sistema de esgoto capaz de atender às necessidades da população continua a ser executada no ritmo previsto, já que inauguradas estão a estação de tratamento e as redes de duas bacias.

A preocupação em atender às áreas de lazer trouxe a felicidade de ver inaugurada, nesta gestão, a rede de esgotos de Canasvieiras, assim como outras praias do norte e a própria rede da Lagoa da Conceição estão a receber recursos para desenvolvimento de seus respectivos sistemas.

No mundo globalizado, a sobrevivência econômica, política e social impulsiona as Nações e os povos à integração, ou seja, à regionalização que, em síntese, é a otimização e o aprimoramento dos respectivos potenciais.

Centrada nesta idéia, Santa Catarina, no atual Governo, moveu-se rápido na busca de seu espaço dentro do contexto Mercosul. Várias vezes e em tantas oportunidades, participamos de distintos eventos para registrar a posição catarinense e, com este propósito, passarmos a ser agentes, também, do processo.

(Manifestação das galerias)

Foi em Florianópolis que se iniciou o processo mais ousado de integração envolvendo as províncias argentinas que nos são vizinhas, constituindo-se o organismo

binacional Crecenea/Codesul, pacto que por certo revitalizará as relações econômicas entre os Estados e as províncias envolvidos.

O Prodec, visando minimizar os efeitos da crise econômica no setor produtivo, foi revitalizado e, neste sentido, foi desdobrado em distintas áreas de especialização.

Arimado nesta nova dimensão setorialista, o número de projetos, os valores e a quantidade de empregos gerados alcançaram índices jamais obtidos em qualquer outro período governamental.

A par de priorizar o empresário catarinense, não se descuidou o atual Governo de criar mecanismos de captação de investimentos externos, tanto que continua incessante o trabalho de garantir para Santa Catarina a indústria automotiva.

Reconhecendo a vocação empresarial do catarinense, este Governo, conforme prometido ainda em campanha, isentou de ICMS a microempresa, admitindo o grande papel que a ela está reservado no contexto econômico, possibilitando que simplifique seus procedimentos internos, rentabilize seus resultados e conseqüentemente, em razão do incentivo recebido, viabilize maiores oportunidades de emprego.

A nova dinâmica da Junta Comercial descentralizando, pela informatização, o processo de constituição de empresas, tornou-se exemplo para o Brasil.

A ZPE de Imbituba, pelos seus resultados e pelos negócios que permitirá ser celebrados, dá nova realidade à economia do Estado.

Uma reivindicação rotineira em todas as comunidades é a construção de ginásio de esportes com o objetivo direto de oferecer à juventude área de lazer e integração.

Neste sentido, o Governo, como poderá ser provado nos anexos da mensagem, construiu dezenas de ginásios desportivos e envida esforços para cumprir o compromisso de dotar cada Município, inclusive os novos, de pelo menos um equipamento desta natureza.

(Palmas das galerias)

Não há precedentes, nos registros oficiais, de que a área da cultura, quer como incentivo, quer como premiação, quer como realização de eventos, quer como investimentos em grupos de artes ou em programas culturais, tenha recebido valores e recursos tão significativos quanto na atual gestão.

O Programa 'Cultura Viva' atendeu as mais variadas manifestações da arte e do talento catarinense. Deixando ao largo a ação meramente assistencialista que busca, na conotação fisiológica e no critério paternalista, a amenização do grave problema social, o Governo do Estado, neste campo, pautou-se por princípios que mereceram, da imprensa nacional, o devido registro, com destaque para o programa de capacitação de mão-de-obra, em parceria com o Ministério do Trabalho, que habilitou mais de 100.000 trabalhadores.

O programa catarinense foi considerado o de melhor desempenho entre todos os Estados brasileiros. Ações diretas

e específicas junto às APAES, os projetos de terceira idade e o trabalho em parceria e entrosamento com os conselhos comunitários tiveram excelentes indicadores de desempenho.

O Sistema Financeiro Besc, cujo balanço anual foi recentemente divulgado pela imprensa nacional, apresentou resultados altamente positivos. Exatamente no momento em que a grande maioria dos bancos estatais está sob regime de intervenção ou em permanente busca de socorro junto ao Governo Federal, o Besc, além do lucro, orgulha-se de ter a sua rede creditícia voltada quase que totalmente para o financiamento do setor privado, situação diametralmente oposta à que ocorria em passado recente, cuja história os senhores Parlamentares e todos nós conhecemos.

A Defesa Civil, então órgão centralizado na Capital do Estado, passou a coordenar um sistema, tendo sido totalmente reestruturada e, por estar presente em quase 200 Municípios, está apta a responder às solicitações da população.

Ilustres senhores Parlamentares, tudo o que nesta fala é narrado por certo merecerá de V.Exas., após o apurado estudo que sofrer, criteriosa manifestação.

Tomo liberdade, porém, de asseverar desde já que o desempenho deste Governo apresenta resultados sobremodo positivos para quem tem a responsabilidade de comandá-lo.

Por se constituir na mais absoluta verdade, ousou um pouco mais e proclamo que esses índices são significativamente melhores do que os realizados pela administração que me antecedeu.

(Palmas das galerias)

Representantes das comunidades interioranas, sabem todos os senhores Parlamentares que a minha ação governamental teve uma diretriz municipalista.

O Governo sob minha gestão tem sido parceiro constante, presente e direto nas administrações municipais, principalmente os pequenos e médios Municípios, cujas carências levam a conveniar a execução de obras e programas que, de competência municipal e de há muito tempo desejados, jamais seriam realizadas sem a presença e sem o apoio do Governo do Estado.

Numa demonstração de apreço, em respeito à dignidade pessoal dos que integram a categoria, o Governo promoveu cursos de valorização do serviço público e de seu agente principal, o servidor.

A iniciativa governamental representa a execução do maior programa de qualidade total na administração pública em todo o País, resultando esta ação na mais ampla mudança de cultura funcional de que se tem notícia.

Limitado, por ordenamento de natureza constitucional e legal de âmbito federal que estabelece parâmetros para os custos relativos a pessoal e preso à escassez de recursos em razão da contingência econômico-financeira que repercute na receita estadual, o Governo tem estado impossibilitado de rever ou

alterar qualquer política salarial.

Entretanto, posso afirmar que as remunerações praticadas hoje, comparadas às pagas nos Governos anteriores, guardam poder aquisitivo superior para quase todas as categorias funcionais do serviço público catarinense.

(Palmas das galerias)

Relatadas de forma sumular as ações desenvolvidas em cada área e em cada órgão, V.Exas., senhores Deputados, terão, no documento que hoje entrego a esta augusta Assembléia, condições de constatar, em estudos analíticos, a comprovação do singular desempenho.

Acresce meu ânimo destacar que estes indicadores se realizaram sob invulgar escassez de recursos e tratamento diferenciado dado a Santa Catarina dentro do contexto federado.

O Plano Real, desde 1994, na busca da estabilidade financeira, elegeu o combate à inflação como farol orientador de novos caminhos, levando obrigatoriamente os Estados e Municípios a adotarem forma totalmente diversa das até então adotadas no uso dos recursos públicos.

Para uma adequação financeira que era resolvida pelo próprio efeito inflacionário, as administrações das Finanças Públicas tiveram que buscar novas soluções, num enfrentamento jamais experimentado.

Não havendo corrosão dos valores nominais dos benefícios, ao contrário, mantidas de forma fixa as obrigações assumidas, a repercussão do novo modelo gera discrepâncias entre os resultados da receita e os compromissos com a despesa.

Os números da execução financeira do ano de 1997, colocados para análise em relação à receita líquida disponível, oferecem, de maneira sucinta, os seguintes dados:

- Os gastos com o pagamento de pessoal do Poder Executivo atingiram 64,03% da receita líquida;
- As transferências para os outros Poderes foram de 14,75% da receita líquida, dos quais 12,22% destinaram-se ao pagamento de pessoal (82,8% do total);
- O pagamento das dívidas, quase integralmente, assumidas em Governos anteriores, consumiu 15,22% da receita líquida.

Esses três itens comprometem 94% da receita líquida, deixando apenas 6% para cobertura de todas as despesas de custeio e de investimento.

Essa situação que somente foi alcançada em face da implantação de sérias medidas de saneamento, se de um lado ainda é negativa, sob a ótica da destinação do Estado, de outro pode ser considerada promissora quando em confronto com os demais Estados brasileiros.

O quadro apresentado leva ao elementar entendimento de que, para executar o justo e legítimo pleito da sociedade barriga-verde relativamente a obras solicitadas, o Governo está obrigado à adoção de duas práticas, quais sejam, a criatividade e a ousadia, visando a busca de soluções e de recursos.

A INVESC - empresa criada para viabilizar aplicações -, os convênios com o

Governo Federal e a obtenção de financiamentos internos e externos foram procedimentos inovadores e exitosos, mas que, agora, encontram-se no limite extremo da exaustão.

Urge, assim, que se criem outras vias para a obtenção de meios, visando suprir a carência de numerário na área de investimento.

A reforma patrimonial tem sido, em outros Estados, sob patrocínio e aplauso de tantos, caminho encontrado e festejado; inexplicavelmente, em Santa Catarina tal possibilidade é inibida por todos os meios e formas.

O atual Governo, em ação corajosa, vem diminuindo os indicadores indesejáveis e, com isso, reduzindo o chamado déficit social.

Os resultados obtidos ensejam que, nesta Casa, reafirme o propósito de continuar buscando alternativas que permitam dar atendimento às demandas que a sociedade catarinense espera do seu Governo como um todo, Governo o qual esta Casa também integra.

À Assembleia Legislativa do Estado e a seus ilustres membros – que a partir de hoje terão a incumbência da análise do documento que deixo perante o nobre Plenário – fica, também, a certeza de que o Governo do Estado aguarda a participação de todos.

À sociedade catarinense que, de forma clara e geral, no ano de 1997, deu mostras de seu amadurecimento político na defesa e manutenção dos mandatos por ela conferidos, registro publicamente minha expressão de especial respeito.

(Palmas das galerias)

Grande é a minha alegria por encontrar-me na plenitude do mandato de Governador. Maior, porém, é o meu empenho no sentido de retribuir, com meu trabalho e em realizações, a outorga que me foi legada.

Vivo, senhores Parlamentares, intensamente e profundamente, a alegria de cada instante e de cada momento que a vida me concedeu ao ser Governador do Estado.

Inobstante a rotina das inaugurações, dos eventos que se repetem a cada semana e, por que não dizer, a cada dia, em cada região, em cada Município do nosso Estado, sinto, repetidamente, a emoção, em cada um deles, como se fosse o primeiro dia e a primeira inauguração no exercício do meu mandato.

Vivo com intensidade a felicidade da inauguração de uma nova sala de aula, como sinto profundamente a alegria de ver colocar em funcionamento uma nova unidade de saúde, ou de testemunhar, como tantas vezes já o fiz, famílias simples de catarinenses, no interior deste nosso Estado, apertar um botão e ver acender a luz da sua residência, benefício que esperaram por vinte, trinta anos.

(Palmas das galerias)

Vivo senhor Presidente esta grande alegria, enorme alegria, por cada ato, por cada ação e por cada obra. E em cada instante agradeço a Deus a oportunidade que me concedeu, porque me permito aqui também dizer que nesses quase quarenta anos de vida vivi, vivenciei

e experimentei sensações, momentos, situações de adversidades e de profunda alegria, de angústias, de preocupações e de êxitos, sentimentos talvez os mais antagônicos, que muito poucas pessoas, certamente pouquíssimas, nesta minha idade, tiveram a condição de presenciar e viver, e poucos certamente o vivenciarão ao longo de uma existência plena.

Por isso, ao concluir a apresentação desta minha mensagem a esta ilustre Assembleia Legislativa de Santa Catarina e aos cidadãos do meu Estado, a quem tenho a honra de servir de forma incansável cada dia, o dia todo e a cada instante, reafirmo que continuo sendo um otimista; sempre um otimista acreditando e trabalhando, fazendo com determinação e transformando em realidade o meu compromisso assumido com os catarinenses em 1994.

Não, senhores Parlamentares, senhor Presidente, para atender um sentimento pessoal, absolutamente, nunca pleiteei esse cargo com objetivos pessoais ou de status, exerço-o com alegria, com exatidão e correção para que possamos, juntos, com a vontade política deste Governo, com a vontade política de muitos, se não de todos, mas certamente de muitos, construir um Estado de qualidade que todos os catarinenses têm direito e certamente merecem.

Muito Obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

(Manifestação das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Francisco Küster) (Faz soar a campainha) - Peço às galerias para que sejam comedidas nas manifestações, por gentileza.

Quero registrar a presença, dentre tantas outras, de autoridades que nos honram nesta tarde:

Excelentíssimo senhor Deputado Federal Milton Mendes de Oliveira;

Excelentíssimo senhor Deputado Federal Vânio dos Santos;

Excelentíssimo senhor Prefeito de Araranguá, Primo Menegalli;

Excelentíssimo senhor Prefeito de Blumenau, Décio Lima;

Excelentíssima senhora Prefeita de Gravatal, Célia Fernandes;

Excelentíssima senhora Secretária de Estado Hebe Terezinha Nogara;

Excelentíssimo senhor Secretário da Agricultura Gelson Sorgato;

Excelentíssimo senhor Secretário de Estado Cesar Barros Pinto;

Excelentíssimo senhor Secretário de Estado Ademar Frederico Duwe;

Excelentíssima senhora Secretária de Estado Lúcia Stefanovich;

Excelentíssimo senhor Secretário de Estado Miguel Ximenes Filho;

Excelentíssimo senhor Secretário de Estado Carlos Schöeller;

Excelentíssimo Coronel Comandante da Polícia Militar, Valmir Lemos;

Excelentíssimo Secretário de Integração ao Mercosul Henrique de Oliveira Weber;

Excelentíssimo Coronel da Polícia Militar Pedro Arno Gerent;

Excelentíssimo Doutor Geni Destri, digníssimo Procurador-Geral do Estado;

Excelentíssimo senhor Coronel Nilo Fontoura Nunes, representante do Comandante da 14ª Brigada de Infantaria

Motorizada;

Excelentíssimo senhor Capitão de Corveta Carlos Wagner Gomes, digníssimo representante do excelentíssimo Comandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros de Santa Catarina;

Excelentíssima senhora Tenente Médica, Alexandra Ferreira Souto, representante do diretor do Hospital Guarnição de Florianópolis;

Excelentíssimo senhor Doutor Ivo Silveira, digníssimo ex-Governador do Estado;

Excelentíssimo senhor Doutor Aroldo Boschette Soster, digníssimo Superintendente da Polícia Federal do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Neri Clito Vieira, Diretor da loesc;

Excelentíssimo senhor Evandro Mesquita, Secretário Geral da Fundação Pedroso Horta de São Paulo;

Excelentíssimo senhor Doutor Mauro Dutra, Diretor do Detran;

Excelentíssimo senhor Juguaraci Campos, Diretor-Geral do Deter;

Excelentíssimo senhor Carlos Alberto Riederer, Presidente do IPUF;

Excelentíssimo senhor Arnaldo Schmidt Júnior, Presidente do Bades;

Excelentíssima senhora Luci Choinaski, digníssima Presidente Regional do PT;

Excelentíssimo senhor Manoel Dias, digníssimo Presidente do PDT;

Excelentíssimo senhor Ciro Barreto, Presidente da Associação Catarinense de Imprensa;

Excelentíssimo senhor Maurício Pacheco, digníssimo Vereador do Município de Blumenau;

Excelentíssimo senhor Gean Loureiro, Vereador em Florianópolis;

Excelentíssimo senhor João Ghizzoni, Presidente do PC do B;

Excelentíssimo senhor Pedro Averbeque, Secretário Adjunto da Secretaria de Estado da Educação;

Excelentíssimo senhor Vereador Márcio de Souza;

Excelentíssimo senhor Governador Paulo Afonso Evangelista Vieira;

Excelentíssimo senhor Desembargador João Martins, digníssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor José Augusto Hülse, digníssimo Vice-Governador do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Professor Rodolfo Pinto da Luz, magnífico Reitor da Universidade Federal do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Conselheiro Moacir Bértoli, digníssimo Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Vereador Ptolomeu Bittencourt Júnior, digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis;

Excelentíssimo senhor Deputado Neodi Saretta, digníssimo 1º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa;

Excelentíssimo senhor Deputado Odacir Zonta, digníssimo Primeiro Secretário

da Mesa Diretora;

Senhores Deputados, Líderes, imprensa, autoridades civis e militares, servidores, colaboradores deste Poder, senhoras e senhores.

Ouvimos com atenção a Mensagem do excelentíssimo senhor Governador do Estado. Mensagem esta que por certo merecerá dos senhores Parlamentares um apurado e criterioso exame, até por se tratar, e conter, de um relato das obras e intenções do Governo do Estado.

Esta Presidência quer comunicar a todos os presentes que nos honram neste momento que exatamente há um ano fazíamos uma composição, os Partidos do PPB, do PT, do PSDB e do PDT, com vistas à eleição da presidência da Assembléia Legislativa.

A partir desta composição, do acordo que naquela oportunidade fizemos, chegamos à Presidência da Assembléia Legislativa disputando com outro ilustre Colega. Já se passaram doze meses e quero confessar de público que foi altamente gratificante comandar, presidir o Parlamento catarinense. Não tenho dúvidas que, a par do aprendizado, do aprimoramento dos meus conhecimentos, modestos até então, agora um pouco mais aprimorados, encheu-me de alegria e satisfação. Subtraindo os dissabores pelos quais passamos em algumas oportunidades, o saldo é altamente positivo.

Trinta e nove Colegas não me faltaram em nenhum momento, principalmente aqueles que me conduziram à Presidência desta Casa; posteriormente tive o apoio de outros tantos, e tão logo se afeiu o embate que me trouxe à Presidência procuramos, de imediato, compor uma Mesa eclética. Pela primeira vez na história do Parlamento catarinense, a partir da vigência do pluripartidarismo, tivemos, na plenitude, uma Mesa representativa, contemplando espaços a todos os Partidos com assento neste Poder.

Fizemos muito, a Mesa, os meus leais Companheiros, porque muito embora o sistema seja presidencialista sou homem com formação parlamentarista; governamos o Poder Legislativo em parceria com todos os senhores Deputados, principalmente com os Membros da Mesa: Primeiro Vice-Presidente, Deputado Neodi Saretta; Segundo Vice-Presidente, Deputado Luiz Herbst; Primeiro Secretário, o grande e incansável Companheiro Odacir Zonta; os demais Secretários, Deputados Afonso Spaniol, Gervásio Maciel e Adelor Vieira, também incansáveis, todos cumprindo missões, tarefas que regimentalmente lhes cabem e outras tantas.

Constituímos uma equipe para gerenciar, para administrar a Casa: os diretores de departamentos. Oportunamente farei um pronunciamento, talvez nos próximos dias, discorrendo sobre a experiência de gerenciar um Poder, mas quero registrar que dentre os colaboradores há aquele que sai comigo, que para muitos deixa amizades mas que também acumulou no exercício da sua função alguns contratempos: o meu chefe de gabinete Dr.

Marcos Vieira.

Portanto, quero fazer o registro deste grande companheiro e colaborador, Diretor-Geral da Casa, e dos demais diretores, aos quais tive a oportunidade hoje de agradecer. Inclusive, pedi que fosse consignado na folha funcional deles um elogio, porque vestiram a camisa. Eu achava que conhecia esta Casa na sua plenitude, mas não conhecia o suficiente, não, Deputado Leodegar Tiscoski! Quanta gente veste a camisa da causa coletiva, e justamente esta Casa, que muitas vezes, incompreendida, é alvo de ataques vis, alguns até, não raras vezes, covardes, se constitui no estuário das aspirações de um povo que quer ser livre e soberano, sendo o megafone da sociedade.

Exercita-se, na plenitude, a transparência dos atos que aqui são praticados. A imprensa acessa com desenvoltura a hora que quer, bem como qualquer cidadão, do mais modesto ao mais humilde. Pode ser até um irmão nosso da favela, ele aqui chega e transita com desenvoltura, não é barrado em nenhum canto desta Casa. Tudo o que aqui acontece chega ao conhecimento da população imediatamente.

Ousei dizer em alguns momentos delicados que atravessamos, é verdade, que fosse qual fosse o desfecho esta Casa não se curvaria, não se quedaria diante de quem quer que fosse. E não se quedou, manteve-se altiva, forte, porque soberana é, e exercitou na plenitude esta soberania.

Sobre o relato que fizemos, queremos até recorrer a uma figura de retórica para dizer que a Casa está de coração novo. Ousamos dar continuidade às obras iniciadas pelos ex-Presidentes da Casa, mais recentemente pelo Deputado Pedro Bittencourt. Não podíamos parar. Implantamos o Plano Diretor de Informática, com isso qualquer cidadão poderá chegar a esta Casa doravante via computador. Se quiser uma informação sobre um processo que foi protocolado em qualquer Secretaria, no Protocolo Oficial do Estado, instantaneamente poderá acessar aqui e saber a tramitação, a situação que se encontra.

Fica ainda para ser concretizada a Intranet, que é a informação interna. Mas ousaria dizer, sem falsa modéstia, que nesta Mesa, nesta Legislatura, neste período os senhores Deputados permitiram que a Assembléia Legislativa se aliasse aos que ousam se chamar de Primeiro Mundo, com uma resposta concreta no campo do atendimento aos anseios da sociedade, da população, porque, como já disse, esta Casa não é apenas o alicerce da democracia, mas o estuário da esperança de um povo que quer ser mais livre e mais soberano, que quer um dia se orgulhar de ter vivido uma travessia nebulosa e ajudado na consolidação da democracia. E este povo haverá de se orgulhar da sua Assembléia Legislativa, eu tenho essa convicção.

Feito este registro, senhor Governador, não vou me referir a V.Exa., que fez um pronunciamento à luz das suas realizações mas com a

responsabilidade que ainda nos pesa sobre os ombros. Não ousou dizer que falo em nome dos quarenta Deputados, mas com certeza falo em nome da maioria: quero respeitosamente pedir ao senhor Governador que mobilize todos os esforços que estiver ao seu alcance para quitar o compromisso com o 13º salário dos senhores funcionários. Faço este pedido solenemente na sua presença neste momento, senhor Governador.

Dito isto, senhores Deputados, senhores Líderes, senhores dirigentes partidários, autoridades que nos honram neste momento com sua presença, renuncio ao cargo de Presidente deste Poder, declarando vago o cargo de Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina na forma regimental e de acordo com o § 1º do art. 15 do Regimento Interno. Convido a assumir definitivamente o cargo o Deputado Neodi Saretta, Primeiro Vice-Presidente da Assembléia Legislativa.

Minha missão está cumprida, meus irmãos. Acordo feito, acordo honrado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) – Senhores Deputados, com a renúncia do excelentíssimo Deputado Francisco Küster do cargo de Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, eu, Primeiro Vice-Presidente, assumo o cargo de Presidente em toda a sua plenitude, de acordo com o estabelecido no § 1º do art. 15 do Regimento desta Assembléia Legislativa.

Excelentíssimo senhor Governador do Estado, Dr. Paulo Afonso Evangelista Vieira;

Excelentíssimo senhor Desembargador João Martins, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor José Augusto Hülse, digníssimo Vice-Governador do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo professor Dr. Rodolfo Pinto da Luz, magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Conselheiro Moacir Bértoli, digníssimo Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Vereador Ptolomeu Bittencourt Júnior, digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis;

Excelentíssimo senhor Deputado Odacir Zonta, digníssimo Primeiro Secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa;

Excelentíssimo senhor Presidente Deputado Francisco Küster, que deixa o cargo neste momento;

Excelentíssimos senhores Deputados e senhora Deputada;

Senhores e senhoras;

Companheiros que estão aqui presentes e os que também acompanham esta sessão através das emissoras de rádio deste Estado.

É com muita responsabilidade política e administrativa que assumo nesse dia 16 de fevereiro de 1998 a Presidência da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de

Santa Catarina, graças ao acordo entre as Lideranças do PT, PSDB, PPB e PDT, Partidos que em 1997 elegeram o senhor Deputado Francisco Küster como Presidente deste Poder.

Naquela data, a exemplo do que já ocorrera na Legislatura passada entre os senhores Deputados Ivan Ranzolin e Pedro Bittencourt, foi acertado que o mandato do Presidente desta Casa, nos termos regimentais por dois anos, seria dividido em dois períodos de um ano, cabendo ao Primeiro Vice-Presidente, também eleito naquela data, presidir a 4ª Sessão Legislativa da atual Legislatura, assunção que ocorre neste momento.

Os Anais desta sessão solene consignarão ainda, senhores Deputados, do meu depoimento, que o espírito democrático das Lideranças desta Casa, bem como o caráter firme, ético e decidido do Deputado Francisco Küster, foram os fatores determinantes para que hoje, nesta hora, estejamos concretizando aquela intenção, através da vacância decorrente da renúncia anunciada pelo Deputado Francisco Küster.

Há que se proclamar, portanto, em alto e bom som, que esta posse constitui-se legítima, constitucional, legal, regimental e justa, e acima de tudo não abre nenhum precedente na história gloriosa do Poder de Santa Catarina.

A bem da verdade, senhores Deputados, constatou-se algumas notícias pela imprensa de que poderia haver uma manobra antidemocrática, pretendendo desestabilizar essa legítima posse sob a ridícula alegação de que em 1998, por ser um ano eleitoral e tendo o PT candidatos próprios ao Governo Estadual e Federal, seria um absurdo dar ao Partido dos Trabalhadores a Presidência da Assembléia Legislativa.

Absurdo seria ter um membro de um Partido legitimamente representado nesta Casa, regimentalmente amparado, impedido de assumir a Presidência do Poder. No entanto, acrescenta-se novamente que foi o espírito democrático das Lideranças e em particular o caráter retilíneo do senhor Deputado Francisco Küster, que não titubearam em dar cumprimento ao acordo estabelecido em 1997, que impediu que se praticasse um ato lesivo ao próprio interesse do Poder Legislativo de Santa Catarina e à sua imagem perante a opinião pública.

Senhores Deputados, senhora Deputada, ao assumirmos a Presidência dos trabalhos legislativos desta Casa, dentro da legalidade e sem nenhum embargo, afirmamos que a nossa administração será uma administração colegiada, respeitando a Mesa Diretora pluripartidária, que é integrada por todos os Partidos aqui representados.

O Parlamento é um lugar privilegiado para o exercício da política, diferentemente do Poder Executivo, onde apenas uma das concepções políticas que se apresentam nas eleições exercem o

poder. No Parlamento quase todos dividem o Poder Legislativo.

A diversidade de posições muitas vezes gera contradições e disputas, como os reflexos dos interesses contraditórios, gerados numa sociedade complexa como a nossa. A existência de diferentes Partidos é uma projeção dessa complexidade social, essa pluralidade de idéias e concepções é um dos pilares fundamentais da democracia.

Entendemos que as disputas que aqui se dão devem ser pautadas pelo exercício democrático e transparente dos eleitos, que representam diferentes projetos de sociedade e de caminhos para os tornarem realidades.

Sendo a Assembléia Legislativa deste Estado uma das mais respeitadas e qualificadas instituições do Poder Legislativo no País, reconhecida como modelo de autonomia, independência e compromisso com o mais elevado interesse público, tenho a plena consciência da responsabilidade que eu, meu Partido e a Mesa Diretora iremos assumir.

O ano de 1998 será especialmente complexo para o exercício da Presidência desta Casa. Não podemos esquecer que será um ano de eleições presidenciais e estaduais, onde a grande maioria dos Deputados Estaduais estará disputando a reeleição ou outros cargos. Será um mandato de apenas um ano e será o último ano desta Legislatura. Enfim, será um ano onde as disputas existentes na sociedade tenderão a incidir fortemente sobre o dia-a-dia da ação parlamentar.

Portanto, forçosamente teremos que conviver com um período legislativo complicado. Entretanto, é nossa intenção promover um calendário de comum acordo com todos os senhores Deputados que permita a ação de cada um de nós no exercício pleno do mandato consoante às necessidades de deslocamento, concomitante com as nossas bases políticas.

Mesmo assim, assumiremos essa tarefa, animado pela vontade política de superar os desafios e construir um projeto que tenha a cara do nosso povo, um Parlamento aberto à cidadania. A atividade parlamentar deve ser a motivação central da existência da Assembléia Legislativa, onde o autogerenciamento do gabinete parlamentar é um princípio a ser consolidado.

As três linhas centrais de nossa atuação frente ao Poder Legislativo de Santa Catarina serão: uma gestão transparente e democrática, a competência administrativa e a participação popular. Estas diretrizes estão em profunda consonância com os eixos do documento-base que nossa Bancada apresentou à época da eleição desta Mesa Diretora.

É pretensão durante o nosso mandato promover seminários sobre temas importantes para a sociedade e que a Assembléia seja a caixa de ressonância de todas as posições políticas da população catarinense.

O Orçamento Regionalizado, talvez a maior contribuição desta Legislatura à sociedade catarinense, colocado em prática

no ano passado, terá de nossa parte todo o apoio, quer na prática da infra-estrutura, quer no que concerne ao apoio político, para que realmente se consolide em prática definitiva.

Há comentários de que nossas posições de austeridade para com erário criara dificuldades no diálogo entre esta Presidência e o corpo funcional da Casa, e até mesmo com os senhores Deputados. Não há por que temer. Acreditamos que a nossa administração vá aproximar o debate com os servidores.

Os senhores Deputados podem ter a expectativa de que vamos trabalhar dando condições para que todos exerçam a plenitude de seu mandato, com seus direitos e deveres impostos pelo que determina a lei.

A independência do Legislativo frente aos demais Poderes, princípio caro à democracia, sustenta-se na liberdade e autonomia do exercício parlamentar por parte dos Partidos aqui representados.

Os funcionários, especialmente os servidores efetivos, colaboradores do Poder Legislativo, que têm a responsabilidade de garantir o permanente funcionamento da Casa, terão de nossa administração o respeito e a atenção, a partir do princípio de que a Assembléia Legislativa existe para atender a população. Manteremos constantes diálogos com suas entidades representativas.

Por isso, finalizando, peço a todos os Deputados, aos Partidos Políticos, aos servidores, aos demais Poderes e à população catarinense o apoio para cumprir essa grandiosa e importante missão que neste momento assumo.

Muito obrigado!

(Palmas)

Está instalada a 4ª Sessão Legislativa da 13ª Legislatura.

Convido a todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do Hino do Estado de Santa Catarina.)

(Palmas)

Convido a todos os senhores Deputados para, incorporados, comparecermos ao Palácio do Governo às 18h15min, para retribuirmos a visita do senhor Governador do Estado a esta Casa, como é a tradição na abertura dos trabalhos legislativos.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa, das demais autoridades, dos convidados, das pessoas que aqui vieram nos prestigiar.

Aos nossos amigos, aos nossos correligionários, aos nossos companheiros, alguns dos quais vindos de distantes cidades do Oeste de Santa Catarina, que aqui nos prestigiam neste momento, o nosso agradecimento.

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

ATA DA 001ª SESSÃO ORDINÁRIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA

EM 17 DE FEVEREIRO DE 1998

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO NEODI SARETTA

Às quatorze horas, achavam-se presentes os seguintes Senhores Deputados: Adelor Vieira - Afonso Spaniol - Carlito Merss - Cesar Souza - Ciro Roza - Eni Voltolini - Francisco Küster - Gervásio Maciel - Gilmar Knaesel - Hans Fritsche - Ideli Salvatti - Idelvino Furlanetto - Ivan Ranzolin - Ivo Konell - Jaime Mantelli - João Henrique Blasi - Jorginho Mello - Lício Silveira - Luiz Herbst - Manoel Mota - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Norberto Stroisch - Odacir Zonta - Olives Santini - Onofre Santo Agostini - Paulo Vidal - Pedro Bittencourt - Pedro Uczai - Reno Caramori - Romildo Luiz Titon - Sergio Silva - Vanderlei Rosso - Volnei Morastoni - Wilson Wan-Dall.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao senhor Secretário, Deputado Odacir Zonta, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito ao senhor Secretário, Deputado Odacir Zonta, que proceda à leitura do expediente.

O SR. SECRETÁRIO (Deputado Odacir Zonta) - O expediente consta do seguinte, senhor Presidente:

PROJETOS DE LEI:

- de autoria do senhor Deputado Idelvino Furlanetto, que institui o Fundo Público de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar do Estado de Santa Catarina - Fundaf, e dá outras providências;

- de autoria do senhor Deputado Reno Caramori, que declara de utilidade pública a Associação Cultural Austríaca Schuhplattler, com sede em Treze Tílias e foro na Comarca de Joaçaba.

MENSAGENS DO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DE N.ºS:

- 2997, comunicando veto integral ao projeto de lei que dispõe sobre licitações e contratos da administração e adota outras providências;

- 3020, comunicando veto integral ao projeto de lei que altera a redação do art. 2º da Lei nº 7.756/89, que isenta as Associações de Pais e Professores e os Conselhos Comunitários das taxas e emolumentos, e adota outras providências;

- 3021, comunicando veto integral ao projeto de lei que altera a tabela da Lei nº 7.541, de 30 de dezembro de 1988, com a redação dada pela Lei nº 10.297, de 26 de dezembro de 1996;

- 3022, comunicando veto integral ao projeto de lei que altera dispositivo da Lei nº 10.297, de 26 de dezembro de 1996 e estabelece outras providências;

- 3023, comunicando a sanção do projeto de lei complementar que dispõe sobre a classificação das comarcas e a compactação e reclassificação das entrâncias, na carreira da magistratura de primeiro grau e adota outras providências, opondo, entretanto, veto à parte final do art. 4º - bem como aos magistrados

que vierem a ser promovidos para a aludida entrância -, ao parágrafo 3º do art. 5º, por inconstitucionalidade, e ao parágrafo 3º do art. 2º por contrariar o interesse público;

- 3026, comunicando a sanção do projeto de lei que aprova a revisão do Plano Plurianual de 1996-1999 para o exercício financeiro de 1998 e dá outras providências opondo, entretanto, veto ao parágrafo único do art. 1º e a partes d anexo único referentes às metas físicas da Diretoria Estadual e Defesa Civil, do Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural e da Santa Catarina Turismo S.A. - Santur, por inconstitucionalidade;

- 3027, comunicando a sanção do projeto de lei que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 1998, opondo, entretanto, veto à remissão incisos I e II contida no inciso I do art. 7º, por ser contrário ao interesse público;

- 3032, comunicando veto integral ao projeto de lei que altera a lei nº 9.865, de 17 de julho de 1995, por ser contrário ao interesse público;

- 3033, comunicando veto integral ao projeto de lei que dá nova redação ao art. 10 e ao caput do art. 20 da Lei Complementar nº 157/97, que regulamenta os parágrafos 5º, 6º e 7º do art. 120 da Constituição do Estado, por ser inconstitucional;

- 3164, comunicando veto integral ao projeto de lei que altera disposições da Lei nº 10.297, de 26 de dezembro de 1996, para incluir produto na Lista de Mercadorias de Consumo Popular, por ser inconstitucional e contrário ao interesse público;

- 3165, comunicando veto integral ao projeto de lei que dispõe sobre a implantação do Fundo de Manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental e de valorização do Magistério, de que trata a Lei Federal nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996, por ser contrário ao interesse público;

- 3166, comunicando veto integral ao projeto de lei que dispõe sobre a distribuição da Quota Estadual do Salário Educação, entre o Estado e os Municípios - art. 212, parágrafo 5º da Constituição Federal, por ser contrário ao interesse público;

- 3167, comunicando veto integral ao projeto de lei complementar que altera o valor fixado no art. 18 da Lei Complementar nº 90, de 01 de julho de 1993, por ser inconstitucional e contrário ao interesse público;

- 3168, comunicando veto integral ao projeto de lei que altera os índices fixados no art. 2º, da Lei nº 10.234, de 30 de setembro de 1996 e o valor fixado no art. 1º, da Lei nº 10.060, de 29 de dezembro de 1995, e adota outras providências, por ser inconstitucional e contrário ao interesse público;

- 3230, encaminhando projeto de lei que autoriza a permissão de uso de imóvel no Município de Florianópolis;

- 3231, encaminhando projeto de lei que autoriza a doação de imóvel no Município de Três Barras;

- 2998, comunicando a sanção do projeto de lei que inclui no plano rodoviário estadual rodovias de acesso principal nos novos Municípios

criados no Estado de Santa Catarina;

- 2999, comunicando a sanção do projeto de lei que altera a Lei nº 9.831, de 17 de fevereiro de 1995, que dispõe sobre a organização da administração pública e sobre as diretrizes para a reforma administrativa do Poder Executivo, e estabelece outras providências;

- 3000, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a Celesc, a participar no capital de empresa privada com fim específico;

- 3001, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a Celesc, a participar no capital de empresa com fim específico;

- 3002, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a permissão de uso de imóvel no Município de Correia Pinto;

- 3003, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóveis no Município de Coronel Freitas;

- 3004, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de Canoinhas;

- 3005, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de Jaguaruna;

- 3006, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a doação de imóvel no Município de Brunópolis;

- 3007, comunicando a sanção do projeto de lei que denomina Vereador Marco Antônio Rauen Ribas, o Centro Poliesportivo, de Monte Castelo;

- 3008, comunicando a sanção do projeto de lei que dispõe sobre a política de aleitamento materno em Santa Catarina e estabelece outras providências;

- 3009, comunicando a sanção do projeto de lei que dispõe sobre a proibição da utilização do jateamento de areia a seco para limpeza e reparo e adota outras providências;

- 3010, comunicando a sanção do projeto de lei que inclui a disciplina de Educação em Direitos Humanos nos cursos de formação e capacitação e desenvolvimento profissional de policiais militares e civil e de servidores do sistema penitenciário e estabelece outras providências;

- 3011, comunicando a sanção do projeto de lei que transfere cargo para o quadro de pessoal da Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado;

- 3012, comunicando a sanção do projeto de lei que transfere cargo para o quadro de pessoal da Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado;

- 3013, comunicando a sanção do projeto de lei que transfere cargo para o quadro de Pessoal da Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado;

- 3014, comunicando a sanção do projeto de lei que incorpora valores da gratificação judiciária aos vencimentos do pessoal do Poder Judiciário;

- 3015, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de Abdon Batista;

- 3016, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a doação de imóvel no Município de Anita Garibaldi;

- 3017, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de Rancho Queimado;

- 3018; comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a doação de imóveis no Município de Biguaçu;

- 3019, comunicando a sanção de projetos de lei que declaram de utilidade pública várias entidades;

- 3024, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a contratar subempréstimos junto à Caixa Econômica Federal, e estabelece outras providências;

- 3025, comunicando a sanção do projeto de lei complementar que altera dispositivos da Lei Complementar nº 256, de 15 de maio de 1997 e adota outras providências;

- 3029, comunicando a sanção do projeto de lei complementar que institui as regiões metropolitanas de Florianópolis, do vale do Itajaí e do Norte/Nordeste e estabelece outras providências;

- 3030, comunicando a sanção do projeto de lei que dispõe sobre o crédito educativo para estudantes das instituições de ensino superior, criadas por lei municipal;

- 3031, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a cessão de uso de imóvel no Município de Florianópolis;

- 3034, comunicando a sanção do projeto de lei que altera a Lei nº 7.541, de 30 de dezembro de 1988, que dispõe sobre taxas estaduais;

- 3035, comunicando a sanção do projeto de lei que dá nova redação ao art. 2º da Lei nº 6.739, de 16 de dezembro de 1985, alterado pela Lei nº 8.360, de 26 de setembro de 1991, e nº 10.007, de 18 de dezembro de 1995, que cria o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH;

- 3036, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de Flor do Sertão;

- 3037, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de São João Batista;

- 3038, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de Aurora;

- 3039, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de Descanso;

- 3040, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de Vargem;

- 3041, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de Arvoredo;

- 3042, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de São Bernardino;

- 3043, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de Treviso;

- 3044, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de São João do Oeste;

- 3045, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de Bocaina do Sul;

- 3046, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a aquisição de imóvel no Município de Joaçaba;

- 3047, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a doação de imóvel no Município de Dionísio Cerqueira;

- 3048, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a doação de imóvel no Município de Cunha Porã;

- 3049, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a doação de imóvel no Município de Palmitos;

- 3050, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a cessão de uso de imóveis no Município de Lages;

- 3051, comunicando a sanção do projeto de lei

que autoriza a cessão de uso de imóvel no Município de Chapecó;

- 3052, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a concessão de direito real de uso de imóvel no Município de São José;

- 3053, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a permissão de imóveis no Município de Pinheiro Preto;

- 3054, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a permuta de imóvel no Município de Itá;

- 3055, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a permuta de imóveis no Município de Itapema;

- 3056, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a alienação de imóvel no Município de Xaxim;

- 3057, comunicando a sanção do projeto de lei que concede pensão especial;

- 3058, comunicando sanção do projeto de lei que concede pensão especial;

- 3059, comunicando sanção do projeto de lei que concede pensão especial;

- 3060, comunicando sanção do projeto de lei que concede pensão especial;

- 3061, comunicando a sanção do projeto de lei que denomina Cid Caesar de Almeida Pedrosa, o Ginásio de Esportes do Município de Celso Ramos;

- 3062, comunicando a sanção do projeto de lei que denomina ginásio de esportes do Município de Rio Rufino;

- 3063, comunicando a sanção do projeto de lei que denomina ginásio de esportes em Morro Grande;

- 3064, comunicando a sanção de projeto de lei que denomina ginásio de Esportes em Timbé do Sul;

- 3065, comunicando a sanção do projeto de lei que denomina Vereador João Joaquim da Silva, o Ginásio de Esportes de Bombinhas;

- 3066, comunicando a sanção do projeto de lei que denomina Pedro Tomaz, o Ginásio de Esportes do Colégio Estadual Ernani Cotrin, de Lauro Müller;

- 3067, comunicando a sanção de projetos de lei que declaram de utilidade pública várias entidades;

- 3154, comunicando a sanção do projeto de lei que denomina Rodovia Gregório Brighenti;

- 3155, comunicando a sanção do projeto de lei que denomina Marcelino Adolfo Aguiar o viaduto sobre a SC-401, em Florianópolis;

- 3156, comunicando a sanção do projeto de lei que denomina Aparício Ramos Cordeiro, a Rodovia Via Parque, no Município de Florianópolis;

- 3157, comunicando a sanção do projeto de lei que denomina Rodovia Prefeito José Pereira Neves, Trecho da SC-458;

- 3158, comunicando a sanção do projeto de lei que denomina Archimedes Carvalho, o Instituto Médico Legal de Joinville;

- 3159, comunicando a sanção do projeto de lei que dispõe sobre o direito à indenização pelas pessoas detidas sob a acusação de terem participado de atividades políticas, entre os dias 02 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979, que hajam ficado sob a responsabilidade ou guarda dos órgãos públicos do Estado de Santa Catarina e adota outras providências;

- 3160, comunicando a sanção do projeto de lei que dispõe sobre a realização de auditorias ambientais e estabelece outras providências;

- 3161, comunicando a sanção do projeto de lei que anexa ao Município de Fraiburgo as localidades de Desvio e Nossa Senhora da Saúde, desmembradas do Município de Tangará;

- 3162, comunicando a sanção do projeto de lei que autoriza a doação de imóvel no Município

de São José;

- 3163, comunicando a sanção do projeto de lei complementar que acrescenta o parágrafo 3º ao art. 5º da lei complementar nº 129, de 07 de novembro de 1994, que dispõe sobre a pensão previdenciária por morte de agente público estadual, prevista no art. 159 da Constituição do Estado, e estabelece outras providências.

OFÍCIO DE Nº:

- 007/98, do senhor Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, solicitando informações referente ao Processo de Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1759.

Era o que constava do expediente, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) – Terminada a leitura do expediente, passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, Deputado Idelvino Furlanetto, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO IDELVINO FURLANETTO – Inicialmente gostaria de cumprimentar o Companheiro de Bancada, hoje Presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, Deputado Neodi Saretta, bem como todos os componentes da Mesa. E hoje, acredito, dependendo dos encaminhamentos do Presidente, já se elege o Vice-Presidente.

Desejamos êxito nos trabalhos neste ano de 1998, e iniciando este ano legislativo, cumprimentamos todos os Deputados.

Senhor Presidente e senhores Deputados, hoje, revendo as atividades realizadas em 1997, tive a iniciativa de retomar e até relembrar a todos os Deputados da Comissão de Agricultura as atividades que realizamos.

A Comissão de Agricultura teve como tema a agricultura familiar, que deu passos importantes, consolidando-se tanto no Parlamento Catarinense como na Câmara Federal, em Santa Catarina e no Brasil. As próprias lideranças sindicais dos trabalhadores rurais consolidaram uma nova visão e um entendimento político do que a agricultura familiar representa para o Brasil.

Foram realizados em 97 vários seminários. A Comissão de Agricultura acompanhou a Secretaria da Agricultura a Paris, onde se reuniram 146 países, e nesta oportunidade Santa Catarina encaminhou o relatório do controle de sanidade animal, do controle da febre aftosa em Santa Catarina.

Foram realizados seminários tanto no primeiro quanto no segundo semestre. No primeiro semestre, com a presença do Secretário Murilo Flores, realizamos no Plenário da Assembléia discussões sobre políticas públicas.

O Pronaf foi assunto durante todo o ano, com a Comissão de Agricultura cobrando do Banco do Brasil, cobrando do Besc um procedimento quanto ao disciplinamento na distribuição do crédito de custeio e investimento.

Outro seminário que chamou atenção durante todo ano foi sobre a lei que trata da agroindústria artesanal, sendo que ficou aprovado no final do ano o Serviço de Inspeção Estadual - SIE.

Um outro seminário que também realizamos em 1997 foi quanto às rádios comunitárias, e agora, para o início de 1998, os temas serviço público de agricultura na relação do Pronaf e a regulamentação do serviço de inspeção estadual vão voltar à tona. Hoje, no início do ano legislativo, nós já demos a arrancada de

retomar a discussão não apenas na Comissão de Agricultura mas em todo o Parlamento catarinense.

Vamos fazer com que se mobilizem as Câmaras de Vereadores, os sindicatos dos trabalhadores rurais, as associações de agricultores, porque o Pronaf é um programa que coloca com perspectiva a agricultura familiar brasileira na retomada de crescimento. Também realizaremos mais uma audiência sobre as rádios comunitárias agora no início deste ano. Já aconteceu em nível de Congresso Nacional o disciplinamento, só falta a sanção do Presidente para que as rádios comunitárias passem a funcionar.

O Deputado Odacir Zonta já fez a leitura de um outro tema que nós apresentamos e protocolamos: o projeto que trata do Fundaf, que é um fundo de apoio à agricultura familiar catarinense.

Este programa trata do Fundo de Desenvolvimento Rural, como está colocado na Secretaria da Agricultura, e no nosso entendimento não atende à agricultura familiar. Nós precisamos de um projeto que direcione disciplinas políticas para um público, que é o agricultor familiar.

O mesmo projeto trata também do Fundo de Aval. Qual a dificuldade que têm os bancos em conceder financiamentos aos agricultores? Santa Catarina não tem seguro agrícola em nível de Brasil, e é necessário que tenha, Deputado Odacir Zonta, o Fundo de Aval.

O Fundaf apresenta esta proposta. Por exemplo, o art.3º, item II, assegura recurso destinado à concessão de aval para os contratos de crédito rural, tanto de investimento como de custeio. E esta é a grande dificuldade para que o Programa Nacional de Fortalecimento à Agricultura Familiar beneficie o agricultor familiar.

Chamou-me atenção os valores do Pronaf que foram destinados para Santa Catarina, porque o Rio Grande do Sul buscou 34%, o Paraná buscou 23% e Santa Catarina apenas 16%.

Esta foi a grande preocupação, pois é necessário que este projeto do Sul, o Fundaf, que é a proposta para Santa Catarina, seja contemplado junto com a concessão ao Fundo de Aval, para garantir e possibilitar ao agricultor a busca de recursos do Pronaf.

Então, este é um tema importante que acredito que a Comissão de Agricultura vai se debruçar em 1998, vai trabalhar nessa relação de implantar o Fundaf.

Outro tema que nós trabalhamos em 1997 foi a questão da reforma agrária, e um fato que teve destaque foi a desapropriação da Fazenda Dissenha, com aproximadamente 4.000 hectares, sendo que agora foi ocupada a Fazenda Esperança, com aproximadamente 7.000 hectares. Parece-me ainda que ontem houve mais uma ocupação na Fazenda Rodeio Bonito, também com uma boa proporção de área a ser desapropriada.

Então, para o ano de 1998, a proposta para a reforma agrária é um tema importante que vai tramitar na Comissão de Agricultura.

Para finalizar, um outro fato que nos chamou atenção foi o seminário

nacional realizado em agosto, em Brasília, sendo que fomos convidados para participar de um novo serviço público à assistência técnica e expansão da agricultura familiar.

A partir daquele seminário, os Deputados da Comissão de Agricultura que dele participaram, juntamente com a Fetaesc, Faesc, Usesc, Fetrafesc, mobilizaram o Estado fazendo um debate sobre um novo serviço público para a agricultura familiar.

No final do ano, em novembro, realizamos em Santa Catarina um seminário estadual, e retornamos a Brasília no início de dezembro levando já as propostas tiradas deste seminário.

Então, para 98 foi criado o fórum estadual de um novo serviço público para a agricultura familiar, construindo uma nova proposta, criando e apresentando para Santa Catarina, como para os 24 Estados brasileiros que participaram, uma nova proposta em nível de Brasil, uma nova visão da assistência técnica e extensão. E o público a ser beneficiado é o agricultor familiar.

Portanto, a partir do início deste ano legislativo vamos poder construir essa proposta, fazer um debate com a sociedade, principalmente com os agricultores familiares, sindicatos, associações de agricultores e cooperativas.

Nesta oportunidade, desejo a todos os colegas Parlamentares um bom início de trabalho na retomada do último ano legislativo do nosso mandato, que finaliza agora em 98.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) – Com a palavra o próximo orador inscrito, Deputado Gervásio Maciel, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO GERVÁSIO MACIEL – Senhor Presidente e senhores Deputados, inicialmente quero cumprimentar o nosso novo Presidente, que ontem tomou posse. Da mesma forma, cumprimento o gesto do nosso Companheiro Francisco Küster, os demais Deputados por esta posição muito coerente e o nosso Partido, o PPB, que também trabalhou neste sentido, dizendo que o Parlamento ganhou, como aliás noticiou a própria imprensa.

Gostaria ainda de cumprimentar cada um dos senhores Deputados, os nossos funcionários, os colaboradores da Casa, que têm nos ajudado e caminhado junto em favor de Santa Catarina; a imprensa catarinense, que também tem dado cobertura e nos ajudado a informar à opinião pública o nosso trabalho, a nossa luta em favor da causa dos catarinenses.

Queremos dizer que mais uma vez iremos colaborar, queremos trabalhar em favor de toda Santa Catarina, registrando, inclusive a posição dos nossos Municípios municipalistas, como o Sul.

Gostaria de registrar, inclusive, o aniversário do pujante Município Vidal Ramos, próximo a Ituporanga, região da cebola, que hoje, ao festejar 41 anos de emancipação política, é um Município próspero. Quero registrar a sua luta, como a dos demais Municípios, que também festejaram neste início de ano o seu aniversário, como Ituporanga, no dia 14 de

fevereiro.

Nós, como representante dessa região, temos o orgulho e a satisfação de poder representá-la nesta Casa e dizer da sua pujança, da sua economia, da sua contribuição para com o desenvolvimento de Santa Catarina, porque cada uma dessas Unidades da Federação traz o seu valor, o seu desenvolvimento sócio-econômico, uma parcela de contribuição para com este Estado, que também oferece à Nação brasileira um grande e responsável desenvolvimento. Sem dúvida alguma, Santa Catarina traz para o País um exemplo, que tem sido falado e discutido.

Quero ainda, neste pequeno espaço, trazer algumas denúncias e até algumas insatisfações de nossas autoridades do interior com relação ao comportamento do Governo do Estado. Eu recebi várias reclamações do Município de Rio do Sul com relação à Delegacia Regional de Polícia e à Junta Médica, que aprova os candidatos que se habilitam a uma carteira de motorista.

Lamentavelmente, em Rio do Sul, como de resto no Estado de Santa Catarina, este Governo não obedece as leis, a Constituição, não respeita a Justiça em suas sentenças. Hoje mesmo a imprensa está estampando a solicitação de intervenção federal. E é evidente que quando o Chefe pratica atos dessa natureza, também os seus seguidores, os seus funcionários abusam.

Em Rio do Sul, a Junta Médica está agora correndo às auto-escolas para fornecer carteiras de motorista em busca de votos, e o que é pior: o exame de acuidade visual é feito até por médicos pediatras, ginecologistas, porque a Junta Médica possui seis médicos, e isso aí ajuda bastante, porque, se falta um, o trabalho não fica parado, mas deixam de atender nos seus consultórios para atender nas auto-escolas. Tem sido uma grita geral, até porque aconteceu um caso interessante: uma pessoa com um olho de vidro não poderia ter tirado uma carteira do tipo C, só a B, e lá passou sem problema nenhum.

Então, o assunto em Rio do Sul é a politicagem deste Governo, que na verdade não respeita a legislação em vigor, não respeita quando todo o Brasil faz uma campanha para evitar acidentes, para tirar do trânsito quem não tem condições, como é o caso do alcoólatra. É evidente que também essas pessoas que vão se habilitar e que não tiveram o exame de acuidade visual aprovado fatalmente terão problemas com o trânsito.

Por isso a nossa denúncia, que foi recebida de Vereadores, da imprensa e de pessoas que não aceitam essa condição, dizendo que nós temos que fazer alguma coisa, que este Governo não pode ser assim, que não pode haver esse apadrinhamento. Por sinal, quem está conduzindo isso é alguém que saiu de um Partido e foi para o PMDB, para ser o responsável pela saúde lá no Alto Vale. Ele é candidato a Deputado Estadual, segundo os acertos, e isso é, na verdade, uma situação constrangedora, porque existem bons candidatos até dentro do PMDB do Alto Vale para disputar o pleito.

Uma outra coisa que me chamou atenção foi que ontem o Governo disse que superou os outros Governos. Ora, eu vou falar pelo Alto Vale, representado aqui pelos Deputados Júlio Teixeira, João Fritsche e eu. Não é verdade! Este Governo deve ao Alto Vale, deve aos Municípios! Ora, nem cem mil reais que foram solicitados para o Hospital Regional, para colocá-lo em funcionamento, este Governo deu! Nós levamos cinco milhões e concluímos o Hospital Regional do Alto Vale, levamos asfalto para o Alto Vale, fizemos quatro recapações de estradas lá, concluímos a estrada de Witmarsun, Presidente Getúlio e Dona Emma, conseguimos mais asfalto para Vitor Meirelles, Braço Trombudo, que são do PMDB, além de Lontras, Imbuia, Leoberto Leal.

Este Governo só está tocando mal e porcamente a estrada de Lontras a Presidente Nereu e a de Ituporanga, onde está concluindo o recapeamento, tudo financiado pelo BNDES, sendo por financiamento do BID, BIRD as outras quatro estradas. O Governo não cumpriu e as máquinas que estavam em Vitor Meirelles, em Trombudo Central, Barra do Trombudo foram retiradas.

Então, o que disse não é verdade. Na área da saúde, na área da agricultura é a mesma coisa. Vir dizer que está sendo municipalista com os Municípios catarinenses é um afronta, este Governo só faz perseguições!

Deputado Ivan Ranzolin, li uma entrevista no começo de janeiro de uma pessoa que tem uma melhor condição, Cesar Barros Pinto, Secretário de Implantação do Programa de Qualidade e Produtividade do Serviço Público Estadual, do Governo, falando que não havia discriminação aos Municípios. Eu lanço um desafio: proponho a ele uma audiência pública aqui na Assembléia com os Prefeitos que não foram atendidos por este Governo. No Alto Vale tem Municípios pujantes como José Boiteux, Presidente Getúlio, Taió, do PPB, e Atalanta, do PDT, que não têm sequer um convênio!

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GERVÁSIO MACIEL - Pois não!

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin - Deputado, eu até fico triste que o PMDB não tenha o Governador como candidato à reeleição, porque se for verdade tudo o que esse homem disse ontem aqui que fez, tem que ser Governador por vinte anos. É uma tristeza, porque falar em todas aquelas obras, em todas as estradas, na área da saúde, dizer que os funcionários públicos nunca estiveram tão bem... E tudo isso estava naquele documento lido, Deputado, que não tem uma página correta, não se salva nenhuma!

Então, Deputado, é realmente um verdadeiro deboche vir aqui o Governador... Eu tenho o maior respeito por todas as pessoas, pelo Governador, porque isso é da minha índole, mas foi a primeira vez que eu vi um Governador do Estado trazer seus funcionários, a claque, para lhe aplaudir. Nunca tinha visto isso. Depois ele mesmo, quando o Deputado Neodi Saretta assumiu, foi quem pediu que o pessoal se retirasse. Aquilo para nós foi vergonhoso. Eu ontem fiquei envergonhado de ter o Governador que tenho.

Portanto, o Governador trouxe aqui os funcionários do Palácio para aplaudir, para gritar por ele, porque o povo não grita por ele, pelo contrário. Mas fiquei muito triste, porque nada daquilo está acontecendo. É muito triste ver como está Santa Catarina. Veja a comparação com os outros Estados, que estão crescendo, com Governadores fazendo grandes negócios, e aqui é só para baixo. Só quem leva

vantagem aqui são os Nahoum da vida, aqueles que levaram os nossos dólares. Esses levam vantagem!

O povo de Santa Catarina está entristecido, Deputado!

O SR. DEPUTADO GERVÁSIO MACIEL - Eu agradeço e incorporo o seu aparte.

Deputado Ivan Ranzolin, V.Exa. não entendeu, o povo do Governo estava saindo e o Governador dizia assim: desce para cuidar de mim ali fora, na porta. Ele não disse para o pessoal sair, eu ouvi bem, ele disse para cuidar dele aqui embaixo, na sua saída.

Mas, Deputado, aí está o caos na educação, que o Governo tanto prometeu melhorar. É lamentável o episódio da educação em Santa Catarina. Espero que o novo Líder do Governo, ao assumir aqui, possa trazer essas respostas.

E lanço um desafio: que o Governo faça uma audiência pública com os Prefeitos de Santa Catarina - este é o pensamento do PPB e de outros Partidos - para sabermos quem realmente levou dinheiro, se aqueles do Partido do Governo ou os que negociaram com o Governo.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Herbst) - Com a palavra o próximo orador inscrito, Deputado Afonso Spaniol.

O SR. DEPUTADO AFONSO SPANIOI - Senhor Presidente e senhores Deputados, inicialmente quero desejar êxito ao novo Presidente, o nosso Colega Neodi Saretta. Que S.Exa. possa conduzir, em conjunto com os demais Membros da Mesa, esta Casa com muita democracia e transparência, assim como foi a administração do nosso amigo Francisco Küster.

Um assunto que certamente vai ser muito abordado nestas primeiras semanas na tribuna desta Casa é a situação do nosso pequeno agricultor. Deputado Idelvino Furlanetto, voltei agora do Extremo Oeste de Santa Catarina, e realmente dá medo visitar certas famílias, certas comunidades daquela região. A situação está impossível, desta vez não tem mais jeito, nobre Deputado! Assim como o nosso Presidente da República teve a audácia de dar o Proer para os banqueiros, que também mande esta ajuda - tem que se dizer ajuda mesmo - para o pequeno agricultor de Santa Catarina, ou então Municípios inteiros vão ter que fechar as portas.

O comércio, as empresas históricas vão fechar, a exemplo de Itapiranga e Tunápolis. Realmente é dramática a situação, por isso deixo aqui consignada a minha preocupação muito grande com a situação da agricultura e, por via de consequência, com o comércio e a pequena indústria.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Herbst) - Senhores Deputados, é com satisfação que registramos a presença do Prefeito de Campo Alegre, Dr. Manoel Rodrigues Del Olmo, e também do ex-Prefeito, Geninho Herbst, que estão acompanhados da Secretária Municipal de Educação.

Passaremos ao horário destinado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros doze minutos pertencem ao PFL.

(Pausa)

Não há interesse por parte dos

Membros do PFL em fazer uso da palavra.

O Sr. Deputado Idelvino Furlanetto - Peço a palavra, pela ordem, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Herbst) - Com a palavra, pela ordem, o senhor Deputado Idelvino Furlanetto.

O SR. DEPUTADO IDELVINO FURLANETTO - Senhor Presidente, gostaria de registrar a presença nesta Casa do Prefeito de Chapecó, José Fritsch.

O Sr. Deputado Wilson Wan-Dall - Peço a palavra, pela ordem, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Herbst) - Com a palavra, pela ordem, o senhor Deputado Wilson Wan-Dall.

O SR. DEPUTADO WILSON WAN-DALL - Senhor Presidente, gostaria de registrar a presença na Casa do empresário César Vieira.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Herbst) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos dezessete minutos são destinados ao PMDB.

(Pausa)

Não havendo interesse por parte dos Membros do PMDB em fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PT.

Com a palavra o senhor Deputado Idelvino Furlanetto, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO IDELVINO FURLANETTO - Senhor Presidente e senhores Deputados, como já falou o nobre Deputado Afonso Spaniol, o que vai acontecer com os nossos pequenos e médios Municípios?

Acompanhamos um pedido da Fecoagro, que convocou a FAO para fazer um levantamento sobre o êxodo rural, sobre o futuro do Oeste de Santa Catarina, que é o grande responsável pela produção de frango, de suínos, de grãos e de leite.

Na semana que passou o Ministro da Agricultura, depois de muitas mobilizações dos produtores de leite, elevou a taxa de importação do leite de 0,16 para 0,24 centavos. Mas isto não é suficiente. Há necessidade de colocar a agricultura brasileira com perspectiva de produzir alimentos para o Brasil e até para exportar, e para isso é necessário subsídio agrícola, isto é, subsidiar a agricultura. Sem subsídio é como atacarmos a tormenta com benzimento, porque esta tormenta do desmonte da agricultura está sendo acionada pelas baterias de um projeto neoliberal, controlado e manuseado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso.

E não foi por brincadeira, senhores Deputados, que há muito tempo eu já colocava que apenas 16% dos recursos do Pronaf chegavam a Santa Catarina. A prioridade do Presidente Fernando Henrique Cardoso, do Governador Paulo Afonso não é mais a agricultura familiar, mas os grandes empresários, os grandes banqueiros, os grandes comerciantes e as multinacionais, porque são eles que financiam a campanha. Vamos buscar as mais de vinte empresas e setores financeiros que financiaram a campanha do Presidente.

Então, senhores Deputados, eu pergunto qual é a empresa que reproduz dinheiro rápido e reproduz impostos rápidos como a agricultura? Não existe! Não existe

na face da terra.

Agora, quanto à falência e ao desmonte, não queremos procurar um culpado, mas tem um culpado. Inclusive viajando para a França, para a Itália, para os países da União Européia, para os Estados Unidos, para a Argentina, para o Uruguai e Paraguai, e pude ver que são países que têm subsídio para a agricultura. Apenas o Brasil que não tem.

Tem subsídio, por exemplo, para a GM se instalar no Rio Grande do Sul, porque o Governador do Rio Grande do Sul já aplicou, já colocou na conta GM, antes de se instalar, duzentos e cinquenta e três milhões. Eu queria saber quanto o Governador Paulo Afonso aplicou na conta daqueles que aqui querem vir se instalar? Subsídio é para grandes empresários, é para latifundiários, e para mais ninguém.

Os sete bilhões, Deputado Ivan Ranzolin, que foram securitizados, que os grandes fazendeiros usaram, não voltaram mais para financiar o agricultor. Eles foram securitizados. Tiveram que buscar outros recursos porque o dinheiro foi apanhado e não mais retornou aos cofres para poder financiar.

E não é por acaso a quebradeira dos Municípios. Não é por acaso a queda da receita dos Municípios, que está baseada na saída da família da roça, está baseada no êxodo rural.

Este é o ponto central que temos de trabalhar para reconstruir o que está sendo desmontado, Deputado Ivan Ranzolin, que é a agricultura familiar.

Quanto ao que o Deputado Afonso Spaniol colocou, sentimos um grande temor. Quando falamos com os agricultores, eles nos falam como se nós fôssemos os culpados.

Eles não conseguem identificar quem é o culpado pelo desmonte da agricultura familiar. Tem um outro setor que também está sendo desmontado, por exemplo, o décimo terceiro salário dos servidores. V.Exas. acham que a Epagri, a Cidasc, todos os trabalhadores da agricultura, do serviço público e da agricultura familiar estão animados a irem para o campo? E o dinheiro do décimo terceiro? E o dinheiro dos salários dos servidores sem aumento há dois, três anos?

Então, Deputado Ivan Ranzolin, não é apenas bater, nós vamos ter que falar com essa população catarinense para se mobilizar.

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin – V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO IDELVINO FURLANETTO – Pois não!

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin – Deputado, V.Exa. sabe o que é que está acontecendo no Brasil? Estão se criando grandes latifúndios agrícolas, prosperando os grandes plantadores de soja, os grandes plantadores de milho, mas estão se esquecendo de uma coisa, que os agricultores vão se transformar todos em bóias-frias ou favelados.

Não estão atentando para a importância da agricultura familiar, estão matando o agricultor. Será que os Governadores, será que o nosso Governador, será que o Ministro da Agricultura não sente e não está vendo que todos os outros países estão

subsidiando a agricultura e esses produtos que estão entrando com o Mercosul estão matando o nosso agricultor?! O que é que nós precisamos fazer para acordar essas pessoas, porque se querem fazer crescer um Estado, têm que fazer crescer a agricultura, não existe nada que se desenvolva a não ser começando pela agricultura.

O SR. DEPUTADO IDELVINO FURLANETTO – Justamente!

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin – Então, será que todo mundo ficou tapado, ignorante, burro de uma hora para outra? Isto é revoltante! O tema que V.Exa. está abordando eu acho que tem que ser o grande tema deste ano aqui na Assembléia Legislativa.

O SR. DEPUTADO IDELVINO FURLANETTO – Realmente, Deputado Ivan Ranzolin, se V.Exa. observar a conjuntura agrícola, vai identificar a queda da produção do trigo, do milho, do feijão, e a soja tem se elevado, tem se mantido crescendo a produção. O fumo teve queda na produção. Há três anos o insumo já aumentou em alguns casos até três vezes 330%. Quem é que vai agüentar?! Agora, está acontecendo o mesmo com o leite.

Finalizando Deputado, é necessário no início deste ano legislativo que a Comissão de Agricultura, todas as Comissões, o Parlamento catarinense, as autoridades que querem ver Santa Catarina desenvolver, trabalharem num projeto de desenvolvimento com base na agricultura familiar. Esta é a saída para Santa Catarina, esta é a saída para o Brasil, para aquele que está na roça e para aquele que está no comércio, porque quando a agricultura vai bem, o comércio também vai bem!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) – Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos seis minutos são destinados ao PSDB.

Não havendo oradores inscritos, livre a palavra aos Deputados do PSDB.

(Pausa)

Não havendo orador do PSDB, passaremos ao horário destinado ao PPB.

Com a palavra o Deputado Gilson dos Santos, por até dezesseis minutos.

O SR. DEPUTADO GILSON DOS SANTOS – Senhor Presidente, nobre senhor Deputado Ivan Ranzolin, neste momento o único presente no Plenário, senhores Membros da Mesa, Deputados Luiz Herbst, Afonso Spaniol e Adelor Vieira. Ontem nesta Casa, várias vezes me belisquei para ver se efetivamente eu estava na Assembléia Legislativa, ou eu estava num outro país, ou mesmo se eu estava sendo acometido de uma sonolência, e me originou aquele sonho que ontem aqui foi, Deputado Idelvino Furlanetto, transmitido pelo senhor Governador do Estado.

Fiquei realmente preocupado porque ao olhar para as galerias via figuras por demais conhecidas da Assembléia Legislativa, ou seja, membros do Colegiado do Governo que estavam à nossa direita, e em cima um sem número de comissionados, aliás, os únicos que têm alguma coisa para comemorar porque foram exatamente eles que receberam 100% de aumento, enquanto que os servidores efetivos nada perceberam. Mas olhava à

minha direita e via Secretários de Estado aplaudindo delirantemente aquilo que o Governador aqui afirmava.

Via, senhor Presidente e senhores Deputados, no semblante do Governador o mesmo sorriso que Santa Catarina tem se acostumado a ver especialmente nos meios de comunicação desde a grande crise que teve o Governo com o famoso caso dos precatórios. Via aqui o senhor Governador a afirmar de que estava sendo julgado pelos adversários políticos com muita severidade e até com muita parcialidade.

Parece-me, realmente, que ontem nenhum daqueles que conhece a história de Santa Catarina poderia afirmar que estava ouvindo algo sobre Santa Catarina. Viam no nosso lado esquerdo poucos Deputados do PMDB, alguns até aplaudiam delirantemente a cada sorriso do Governador, outros mais comedidos realmente pouco se manifestavam.

Mas se o Governador do Estado de Santa Catarina estivesse efetivamente dizendo a verdade verdadeira para todos os catarinenses, o seu Partido, o PMDB, estaria traindo-o de maneira desavergonhada. Vou dizer o motivo: porque é o mesmo PMDB que não quis que o senhor Paulo Afonso Evangelista Vieira fosse candidato à reeleição. Negou a ele esta condição ineditamente neste País. Todos aqueles Governadores que podem ir à reeleição estão sendo solicitados pelos seus Partidos Políticos a concorrerem na reeleição ao cargo de Governador. Somente em Santa Catarina o Governador não quer concorrer e o seu Partido nega esta condição de aspirante a continuar a governar Santa Catarina.

Por que isto, Deputado Ivan Ranzolin? Se o seu Partido não o quer, imagine o povo de Santa Catarina! Evidentemente, o povo de Santa Catarina já tem a resposta muito clara a um Governo que efetivamente foi um Governo debochado, gozador, que mentiu a todo instante e em todas as operações. Nós vimos aqui manifestações sobre a Invesc, nós vimos aqui manifestações sobre o Prodec. Vejam a incoerência: exatamente o Estado de Santa Catarina, se tivesse um incentivo forte do Governo, teria um crescimento muito maior do que o que está apresentando agora.

Nós somos um Estado da Federação, no Sul, pelo menos, que tem o menor crescimento, e isso ocorre, evidentemente, pela falta de credibilidade que tem o Governo atual.

Ontem, senhor Presidente e senhores Deputados, acho que foi a primeira vez - e eu já estou aqui há vinte anos - que um Governador leu a sua Mensagem Anual e se cercou dos seus comissionados para não receber as verdades de outros grupos que entendem que Santa Catarina, nesses três anos, não viu absolutamente nada de bom.

O Governador, que foi eleito para governar todos os catarinenses, disse que nunca um Governo deu tantos convênios às Prefeituras como no dele. E eu quero dizer que dos convênios que foram dados pelo Governo, 92% foram destinados ao seu Partido e aos Partidos que lhe dão sustentação. Oito por cento, Deputado, para os demais mandatários deste Estado.

Isso caracteriza, por si só, um Governo que efetivamente persegue, um Governo que discrimina e um Governo que realmente decepiona o povo de Santa Catarina.

Ontem esta Casa, que deu uma demonstração com a assunção do senhor Deputado Neodi Saretta à Presidência do

Legislativo de Santa Catarina, esta Assembléia deu uma demonstração de palavra, de cumprimento de compromisso.

Em contrapartida, foi surpreendido por um discurso que não tem a mínima condição de resistir a um simples olhar do relatório que nos foi apresentado. E é claro que viremos aqui analisar item por item as palavras do senhor Governador do Estado, mas confesso a V.Exa. que se o seu próprio Partido não o quer como Governador do Estado, imagine o povo de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin – V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILSON DOS SANTOS – Pois não, Deputado!

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin – Deputado Gilson dos Santos, eu peço permissão a V.Exa. para registrar aqui a presença na Casa do Prefeito de Itajaí, nosso amigo Bellini, do Vice-Prefeito, ex-Deputado João Macagnan, e até gostaria de fazer uma sugestão: que a assessoria do Governo do Estado fosse fazer um estágio em Itajaí para ver como se administra bem o Poder Público.

Deputado Gilson dos Santos, solidarizo-me com o pronunciamento que V.Exa. faz e quero dizer que até não temos muito o que examinar desse documento do Governador. Porque quando ele falou que 35 mil famílias foram abrigadas no Viva Casa, que ele construiu a maior obra rodoviária, a BR-101, que está sendo executada com recursos externos, e a BR-401, que foi privatizada, que foi construída com recursos que não são do Estado, e as outras estradas que o Deputado Gervásio Maciel falou, isso é uma vergonha! E na minha região não tem nenhuma estrada em andamento.

Deputado Gilson dos Santos, como é que está a educação? Nós é que nesta Casa estamos procurando resolver o problema da educação! Os alunos estão sem transporte, retiraram o dinheiro dos Municípios, pois ele está retendo os recursos, que coisa absurda!

Então, Deputado Gilson dos Santos, eu quero dizer a V.Exa. que eu tenho vergonha do Governo que nós temos. Estive agora no rodeio de Vacaria e vi os elogios que foram dados ao Governador do Rio Grande do Sul, que é do PMDB, mas que está fazendo um grande governo.

O que está crescendo o Rio Grande do Sul, o que está crescendo o produto interno do Paraná, e nós, que sempre estivemos na frente, estamos regredindo. Será que isso tudo que o Governador disse não está refletindo na economia catarinense?

Deputado Gilson dos Santos, todos nós sabemos que aquele que se auto-elogia é porque não tem elogios do povo.

Por isso que eu gostaria que este homem fosse candidato ao Governo. E acho que o PMDB tinha que refletir em colocar um homem desse, que fez tanta coisa e está fazendo, esse homem tem que ser candidato à reeleição! Não é possível que o senhor Pinho Moreira tenha mais qualidade do que ele!

Então, Deputado Gilson dos Santos, eu encerro aqui dizendo o seguinte: eu não fiquei mais triste ontem porque a tristeza eu já carrego há três anos por ter

um Governo absolutamente incompetente e que tem criado problemas gravíssimos ao Estado de Santa Catarina, fazendo com que o nosso Estado lá fora fosse reconhecido como o Estado da corrupção, o Estado da malversação do dinheiro público. A nossa dívida, Deputado Gilson dos Santos, já passou de quatro bilhões, e ele vem dizer que está pagando dívidas dos Governos passados.

Ele veio aqui ontem debochar da Assembléia Legislativa, mas tem que levar o troco. Nós não aceitamos o seu deboche, e o maior deboche, Deputado Gilson dos Santos, foi quando o Deputado Neodi Saretta assumiu e ele fez sinal - eu vi - para as pessoas que estavam nas galerias se retirarem, num franco desrespeito a este Poder.

Por isso quero fazer este registro, e vou usar isso todas as vezes que eu for na rádio, na televisão, da falta de compostura do Governador que trouxe uma claqué para aplaudir e esculhambar a sessão solene da Assembléia e depois pediu para esta claqué se retirar quando o PT assumiu.

O SR. DEPUTADO GILSON DOS SANTOS – Eu agradeço e incorporo ao meu modesto pronunciamento as palavras de V.Exa., que são absolutamente verdadeiras e que foram testemunhadas pela maioria dos senhores Deputados que aqui estavam atentamente olhando para o senhor Governador do Estado.

O Sr. Deputado Júlio Teixeira – V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILSON DOS SANTOS – Pois não!

O Sr. Deputado Júlio Teixeira – Deputado Gilson dos Santos, eu tenho uma admiração toda especial por homens obstinados. Tenho uma admiração especial também por homens com ambição política, desde que esta ambição não ultrapasse os limites da ética.

Agora, no caso do nosso Governador do Estado, em todas as manifestações políticas de ordem pessoal ele sempre se apresentou à sociedade catarinense como um obcecado, não um obstinado, muito menos um ambicioso, mas sim um obcecado pelo poder. E é justamente isso que me deixou estupefato, Deputado Gilson dos Santos, porque em nenhum momento, conhecendo o Governador Paulo Afonso como nós conhecemos, saberíamos e sabemos que ele desistiria pura e simplesmente por um gesto de altruísmo político e partidário.

O que está por detrás disso tudo? Qual o grande fato motivador, Deputado Gilson dos Santos?

Nós, da Assembléia Legislativa, fizemos durante o ano todo, o Deputado Afonso Spaniol, um processo legítimo, sem qualquer reserva e ressalva, que não redundou naquilo que todos nós esperávamos e que a sociedade esperava. Agora, o verdadeiro “impeachment” veio e partiu do Partido do Governador do Estado que o “impechou” na sua manifestação obcecada de ser candidato ao Governo de Santa Catarina. Eu, na minha parca vivência política, não consegui decifrar essa charada ainda: por que o Governador do Estado não é candidato à reeleição e por que do anúncio feito após uma reflexão fora deste País. Nós, aqui no âmbito da Assembléia Legislativa, soubemos a resposta, sim, Deputado Gilson dos Santos.

O SR. DEPUTADO GILSON DOS SANTOS – Muito obrigado, Deputado Júlio Teixeira.

Mas realmente eu acho que a cassação maior que foi dada ao senhor Governador foi pelos seus próprios companheiros, não tenho a menor dúvida. Porque um homem que fez aquilo que ele disse ontem aqui, sem dúvida nenhuma, provavelmente foi porque recebeu por parte dos seus partidários um convite, uma intimação para que continuasse a candidato ao Governo.

Tudo era perfeito! O Estado cresceu, o máximo que poderia crescer, a economia está uma maravilha, os funcionários estão recebendo salários justos, os planos de cargos e salários foram feitos, o décimo terceiro já foi pago, nunca houve atraso de remuneração dos servidores públicos do Estado de Santa Catarina. E ele chegou a falar de que esta Casa, ou pelo menos deu a entender, não quer dar a ele a condição de vender empresas públicas de Santa Catarina, como outros Estados da Federação estão recebendo autorização.

Eu quero afirmar o seguinte: até agora não veio nada para esta Casa, Deputado Idelvino Furlanetto, que diga respeito a um projeto de seriedade para o Governo de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Udo Wagner – V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILSON DOS SANTOS – Pois não!

O Sr. Deputado Udo Wagner – Deputado Gilson dos Santos, com relação ao discurso do Governador, eu quero dizer que realmente eu pensei que ele não estava falando do Estado de Santa Catarina, porque eu fiquei perplexo com tudo aquilo que ele falou.

Nas regiões de Santa Catarina que eu represento, Norte e Nordeste, nada aconteceu por parte do Governo do Estado de ações concretas para minimizar o efeito da má administração em Santa Catarina.

Realmente eu lamento o conteúdo do discurso, porque ele foi totalmente irrelevante quando grandes questões de Santa Catarina não foram abordadas. Eu fiquei perplexo e achando que ele certamente não estava falando de Santa Catarina.

Eu quero me congratular com a sua posição, que é nossa posição, de perplexidade entre o discurso e a ação do atual Governo de Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO GILSON DOS SANTOS – Muito obrigado, Deputado Udo Wagner. Incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento.

Lamentamos sinceramente logo no primeiro dia de trabalhos legislativos nós temos que tocar num assunto que lamentavelmente, Deputado Reno Caramori, tem que ser tocado até o final, porque têm muitas pessoas que realmente costumam esquecer aquilo que ocorreu.

Eu confesso que acho que esta Casa, que será dirigida pelo eminente Deputado Neodi Saretta, cumpriu o seu dever, cumpriu a sua obrigação. Tiveram problemas, evidentemente, mas acho que acima de tudo nós saímos fortalecidos pelo cumprimento de um compromisso, e espero que o Deputado Neodi Saretta também faça a administração desta Casa dirigida não só aos quarenta Parlamentares como a todo o povo do Estado de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Herbst) – Restam ainda trinta minutos no horário reservado aos Partidos Políticos. Vamos re-

dividir o espaço de tempo entre os Partidos Políticos presentes, ficando cinco minutos para cada Partido.

O primeiro horário é do PDT, por cinco minutos.

Com a palavra o senhor Deputado Afonso Spaniol.

O SR. DEPUTADO AFONSO SPANIOLO – Senhor Presidente e senhores Deputados, eu quero continuar, Deputado Gilson dos Santos, o meu raciocínio na esteira do que V.Exa. estava colocando.

Há um tempo eu dizia aqui desta tribuna que eu tinha sempre essa convicção de que ao contrário do lema do nosso atual Governador, que dizia que estava preparado para governar, era justamente o contrário: estava despreparado para governar.

Parece-me que felizmente hoje Lideranças do próprio PMDB, que eram fiéis escudeiros do Governador até ontem, estão se apercebendo dessa realidade.

Outro fato que me chama a atenção é que toda a vez (e tantas vezes) o Governador fala em qualidade de vida para os catarinenses. Mas, meu Deus do Céu, a quem ele se refere quando fala em qualidade de vida e melhoria das condições de vida dos nossos cinco milhões e pouco de habitantes do nosso Estado?!

Eu creio que apenas talvez uma pequena minoria que melhorou a sua qualidade de vida, quando a maioria maciça do povo catarinense empobreceu vertiginosamente. Então, como imaginar e como entender quando o Governador fala em qualidade de vida para os catarinenses? Qualidade de vida para quem? Quem está usufruindo dessa qualidade de vida? Alguns apadrinhados, alguns favorecidos, beneficiados do Governador do Estado.

Então, realmente, não dá para entender tanta audácia, tanta cara-de-pau, desculpem até a expressão, do Governador, ao vir aqui fazer esse discurso demagogo, um discurso totalmente falso, com números falsos! É um deboche, como alguém já falou, para este Poder Legislativo.

O que ele fez mais uma vez, quando depois encerrou a parte do PMDB, mandando as pessoas das galerias se retirarem, acho, é um desrespeito a este Poder. Isso tem que ficar registrado, de como o Governador realmente não tem postura, não tem compostura, não tem ética, não tem respeito para com os demais Poderes e ao Presidente que estava sendo empossado naquele momento, o nosso companheiro Neodi Saretta.

Então, temos que nos empenhar, daqui para a frente, senhores Deputados, neste Parlamento, evidentemente sempre pensando o melhor para Santa Catarina, o desenvolvimento, mas, infelizmente, tendo na frente um administrador sem a mínima experiência, sem a mínima capacidade, até sem a mínima credibilidade diante da esfera federal, para que este Governador, neste pouco período, que não é tão pouco assim, faça o mínimo de estrago possível.

Temos que ter muito cuidado com os projetos que ele encaminha para a Assembléia Legislativa, notadamente aqueles em que ele pede para fazer mais dívidas, para empréstimos de dinheiro.

Senhores Deputados, vamos segurar este Estado, manter a nossa postura e segurar, como se diz na gíria, com rédeas curtas, não é uma expressão lageana, mas uma expressão do Oeste, a atitude do Governo do Estado.

Então, eu compactuo, tenho o mesmo pensamento, as mesmas idéias de que

estamos vivendo um tempo até esquisito aqui no Estado de Santa Catarina. Não sei quem vai ser o Governador em 99, mas eu tenho a convicção de que alguma coisa boa, pelo menos, Santa Catarina vai ter: não vai mais ser o PMDB que vai governar Santa Catarina em 99. Isso já é um alento para mim, pessoalmente.

Muito obrigado, senhores Deputados!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Herbst) – Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, na redivisão do horário, os próximos doze minutos são destinados ao PFL.

Consulto o PFL para saber quem fará uso do horário.

(Pausa)

Não havendo interesse do PFL, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Gostaríamos de anunciar, com satisfação, que está presente em nossa Assembléia o senhor Francisco Ailton Garcia, Prefeito Municipal de Araquari. Seja bem-vindo em nossa Casa.

Com a palavra o senhor Deputado Sergio Silva, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SERGIO SILVA – Senhor Presidente e senhores Deputados, estamos retornando em 17 de fevereiro para a Assembléia Legislativa e neste momento ocupamos o espaço do PMDB para que possamos, na redistribuição do tempo, já que há pouco o espaço já havia sido tomado por outros Partidos Políticos, na antecipação do calendário, saudar a todos os demais Parlamentares neste início de ano, nesta reabertura dos trabalhos e desejar que tenhamos uma convivência político-partidária das mais elevadas, que possamos colocar aqui as nossas opiniões, as nossas idéias, externar o nosso momento político dentro do mais elevado nível político-partidário e dentro do mais elevado nível político.

Por quê? Porque sabemos que este será um ano atípico não para esta Casa, mas para a sociedade catarinense. Será um ano de eleições para o Brasil, para o Estado e, consequentemente, será um ano de eleições acaloradas.

Ainda mais agora que estamos vivendo a virada do milênio, a virada do século, em que uma série de valores estão sendo questionados, em que uma série de valores estão sendo descobertos e outros estão sendo novamente levantados. Valores morais, valores éticos, valores pessoais e, é claro, que assim sendo esta Casa, como uma câmara de repercussão da sociedade catarinense, tende a ficar mais nervosa e agitada. Tende a ficar mais tendida no sentido político.

Mas espero que este nervosismo, que estas posições acaloradas sejam sempre balizadas pelo bom senso de quem faz política com responsabilidade.

Queria, após estas palavras iniciais da Bancada do PMDB, saudar os Companheiros que agora saem das posições que estavam ocupando e os que retomam às novas posições. Como o Companheiro Neodi Saretta, do PT, que continua na Mesa, mas agora na condição de Presidente, e o Companheiro Francisco Küster, até então Presidente, como há pouco situava-se, que volta à planície dos Deputados Estaduais.

Quero saudar, portanto, o Presidente que sai pelo trabalho realizado, cumprimentando-o por esta jornada difícil que viveu no ano que passou e no início deste ano.

Esperamos que o novo Presidente da Casa que nós aprendemos a conhecer e a ad-

mirar ao longo destes três anos possa realmente tratar com responsabilidade, com respeito e com democracia toda a administração da nossa Assembléia Legislativa, valorizando os nossos servidores, funcionários que dão orgulho a este Poder. Funcionários dedicados, que muitas vezes injustiçados, com salários inadequados, com posições desmerecidas, se mantêm rigorosamente cumprindo as suas funções.

Espero, portanto, que a Casa saiba valorizar estes funcionários. Também espero que a administração do Deputado Neodi Saretta valorize o mandato do Parlamentar, do senhor Deputado, da senhora Deputada. Que possamos ter perante a sociedade catarinense não a preocupação, mas o orgulho de ser um Deputado de Santa Catarina, porque a melhor coisa que um Parlamentar faz para tentar aprimorar a democracia é levar a honra, a dignidade às suas bases eleitorais para que a sociedade acredite neste Parlamento e assim, nas eleições, exerça o seu voto. Enfim, tenha condições de fato e de direito de escolher os seus representantes, para que esta Casa sempre possa contar com o prestígio, que até então vem contando.

Queria, desta forma, na minha primeira saudação de 1998, dizer que espero muito da Assembléia Legislativa. Espero que os projetos em tramitação sejam todos analisados e, afinal de contas, se consiga ter a votação dos projetos que ora estão em tramitação.

Mas, acima de tudo, espero que a democracia, o respeito, a qualidade e a responsabilidade imperem sobre os nossos mandatos para que tenhamos um ano frutífero para toda a Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Herbst) – Na redivisão do espaço de tempo do horário reservado aos Partidos Políticos, o próximo horário está destinado ao PT.

Com a palavra o Deputado Carlito Merss, por cinco minutos.

O SR. DEPUTADO CARLITO MERSS – Senhor Presidente e senhores Deputados, após esta mensagem do Deputado Sergio Silva, esperamos que tenhamos um ano profícuo, um ano de muitos debates.

Como ele mesmo disse, e todos os Deputados repetem, será um ano atípico, um ano com eleições quase que gerais no Estado e nós teremos, com certeza, esta disputa da sociedade aqui, porque esta Casa representa a sociedade e automaticamente os seus conflitos e as suas divergências.

Claro, Deputado Sergio Silva, como nós fizemos nesses três anos, defendendo nossas posições com muita firmeza, entendendo que fundamentalmente é importante que os Partidos Políticos se fortaleçam, que as ideologias se fortaleçam, apesar dessa onda neoliberal, tentando dizer que não existe mais isso, que não existem mais essas divergências.

Gostaria de fazer alguns comentários sobre o processo que acompanhamos ontem à tarde, Deputado Gilson dos Santos, com a renúncia do Deputado Francisco Küster e a posterior posse do Deputado Neodi Saretta, na Presidência da Casa, mostrando que Santa Catarina, apesar de toda a pressão, de todos os problemas que tivemos no ano de 1997, conseguiu dar um exemplo de maturidade política.

O acordo conseguido no ano de 1997, na eleição da Presidência, foi um acordo político, claro, transparente, discutido, sem nenhum tipo de acordos por baixo dos

panos ou de alguma reunião secreta. Foi um acordo que tinha como princípio fundamentalmente a gestão transparente, democrática, desta Casa, a competência administrativa, possibilitando, sim, acesso aos Deputados, aos gabinetes e aos funcionários às melhores técnicas administrativas e também com a participação popular.

Como disse ontem, Deputado Sergio Silva, em cima desse tripé é que será a administração do Deputado Neodi Saretta, representando o Partido, apesar de ser uma administração colegiada, porque os outros Membros, pelo menos a nível partidário, na Mesa não mudaram muito e partirão também desses princípios. E não tenho dúvidas de que esse é o ano da consolidação do Orçamento Regionalizado.

Temos clareza de que a experiência que tivemos no ano passado, mesmo que muito rápida, com algumas dificuldades até nas reuniões, mostrou já as pessoas que participaram das audiências municipais, das audiências regionais, que Santa Catarina poderá servir de exemplo ao Brasil com uma forma diferente de discutir o que é fundamental, que é o Orçamento.

Com certeza essa será uma das bandeiras que continuaremos defendendo nesse último ano do nosso mandato, que é uma bandeira de todos os Partidos que admitem a necessidade de maior transparência no trato do dinheiro público. E isso será, sim, através da estrutura do apoio logístico desta Mesa, uma realidade - e aliado a isso também será uma realidade todas as outras ações necessárias inclusive para resgatar a imagem do Parlamento que, infelizmente, nesse último final do ano e nesse início de ano novamente foi maculado com denúncias graves, no meu entendimento, que a imprensa noticiou e que deverão ser esclarecidas com a máxima urgência, sem caça às bruxas, sem perseguições, porém não é justo, senhor Presidente e senhores Deputados, que a imagem do Parlamento, que a imagem dos quarenta Deputados, seja arranhada, seja prejudicada por ações isoladas de um ou mais Deputados.

Penso que nesse sentido a Mesa como um todo terá que agir com firmeza, porque esse processo de independência do Poder Legislativo é irreversível. E para que este nosso Poder, Deputado Ivan Ranzolin, se fortaleça cada vez mais. É fundamental termos a coragem, inclusive, de em alguns momentos cortar a própria carne como no Congresso Nacional, e a Câmara Federal fez há alguns anos, porque somente assim conseguiremos junto à sociedade, à opinião pública, transformar efetivamente isso aqui num Poder independente, num Poder transparente que uma vez por todas seja um grande aliado social.

Nesse sentido nós teremos que ter firmeza e não tenho dúvidas de que a atual Mesa tomará todas as medidas necessárias para que nós possamos mostrar para a sociedade a verdade, doa a quem doer.

Muito obrigado, senhor Presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Herbst) – Ainda dentro do horário dos Partidos Políticos, o próximo espaço pertence ao PSDB. Livre a palavra a todos os senhores Deputados do PSDB.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, o horário passa a pertencer ao PPB.

Com a palavra o senhor Deputado Ivan Ranzolin por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO IVAN RANZOLIN – Senhor Presidente e senhores Deputados, no exercício de 1997 se constatou o árduo trabalho da Assembléia Legislativa - especialmente por termos aqui tratado da questão dos precatórios e também o trabalho realizado pela CPI dos títulos públicos - que consumiu grande parte dos senhores Parlamentares.

Assim mesmo nós concluímos todo o processo legislativo que tramitou nesta Casa. Votamos os projetos de lei, criamos as situações favoráveis para que o Governo pudesse trabalhar e também para dar ao povo catarinense a possibilidade de crescimento de uma maneira democrática.

Dois projetos de lei foram votados aqui no último dia de sessão. O projeto de lei que se refere ao Fundão, estabelecido por legislação federal, da nucleação da educação e também do salário-educação, que estão sendo administrados pelo Governo do Estado de uma forma indevida e ilegal.

A Assembléia Legislativa cumpriu com a sua obrigação e Sua Excelência, o senhor Governador, vetou os dois projetos e não deu formas adequadas para atendimento às Prefeituras e à comunidade educacional.

Quero dizer aos senhores Deputados que hoje tem milhares de alunos fora da sala de aula, tem alunos sem transporte escolar e tem alunos que estão sendo admitidos nos estabelecimentos do Estado através de mandado de segurança, impetrado pelo Ministério Público.

E neste período legislativo nós temos que corrigir certas distorções. Vamos enfrentar novos problemas! O Governador do Estado ontem aqui já anunciou o que pretende fazer. E ao escutar o pronunciamento do senhor Deputado Afonso Spaniol, quando disse que a Assembléia Legislativa tem que ter o cuidado de fiscalizar para que o Governo cometa o menor número de estragos possíveis, temos o dever de começar pelas ações da Casan que o Governo vai vender.

Senhor Deputado Lício Silveira, V.Exa. que presidiu essa empresa, sabe que vender ações dessa empresa para pagar 13º salário seria o mesmo que destruir os móveis da Casa para fazer fogo, quebrar as cadeiras e as mesas para atear fogo e fazer a sua comida.

O Governo do Estado praticamente já liquidou com a Celesc, vendeu as ações do Besc sob o argumento de que pagaria o 13º salário e agora vai vender as ações da Casan. O que é que esse Governo não vai destruir em Santa Catarina?

Eu gostaria de saber qual é a instituição, qual é o órgão, qual é o organismo que não vai ficar endividado até o pescoço? Quero saber quem vai pagar as ações da Celesc que começam a vencer este ano? Quem vai resgatar as ações do Besc que foram vendidas a um preço baixíssimo? As próprias letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina foram vendidas por 1/3 do seu valor de face.

Por que Sua Excelência, o senhor Governador, ontem no seu pronunciamento, não disse quais seriam as ações do Governo para resgatar essas dívidas que criou?

Como vamos arcar com os compromissos das ações da Telesc que estão garantindo as debêntures da Invesc? Como vão ficar as ações da Casan, depois de vendidas as ações? Como tudo isso vai ficar?

Então, a fala do Deputado Afonso Spaniol tem que ser refletida. Temos que cuidar de todos os projetos, denunciar para que se cometa o menor número de

estragos possíveis, porque estragos serão feitos, mas vamos minimizar para não permitir que se estrague tudo.

Esta vai ser a grande função da Assembléia Legislativa: evitar o caos. Estragos, eu repito, serão produzidos, mas nós teremos o dever de minimizar com a nossa fiscalização, com a nossa ação responsável.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Adelor Vieira) – Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência tem em mãos justificativa de ausência dos senhores Deputado Narcizo Parisotto e Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) – Sobre a mesa requerimento de autoria do senhor Deputado Leodegar Tiscoski e outros, enviando mensagem de pesar aos familiares de Olivério Vieira Corte.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do senhor Deputado Gervásio Maciel, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao Prefeito de Vidal Ramos, ao Presidente da Câmara e ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, cumprimentando-os pelo aniversário de emancipação.

A Presidência defere de plano.

Indicação de autoria do senhor Deputado Adelor Vieira, a ser enviada ao Governador, solicitando viabilizar recursos para a execução do Projeto Casa da Memória Xokleng, da área indígena de Ibirama.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os senhores Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Indicação de autoria do senhor Deputado Adelor Vieira, a ser enviada ao Governador do Estado e ao Secretário dos Transportes e Obras, solicitando viabilizar a inclusão no Programa BID IV a obra de pavimentação da Rodovia SC-486, trecho que liga o Município de Botuverá a Vidal Ramos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os senhores Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Indicação de autoria do senhor Deputado Reno Caramori, a ser enviada ao Governador do Estado e ao Presidente da Telesc, solicitando a implantação do sistema de energia elétrica em Lebon Régis.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os senhores Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Finda a matéria constante da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Inscrito para falar o senhor Deputado Odacir Zonta, a quem concedo a palavra.

O senhor Deputado Odacir Zonta declina. Passaremos, então, para o segundo orador inscrito, Deputada Ideli Salvatti, a quem concedo a palavra.

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI – Senhor Presidente e senhores Deputados, eu

gostaria - nesse reinício dos trabalhos Parlamentares, no último ano que nos cabe nesta Legislação - que pudéssemos de forma efetiva, nesta retomada, estar muito atentos às questões que estão colocadas, principalmente na área da educação: o reinício do ano letivo. Um reinício extremamente tumultuado, por decisão política e também pela implementação da legislação federal, seja a nível da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, como a nível da implementação do Fundão.

Hoje pela manhã tivemos a oportunidade de uma conversa com os Presidentes das Associações de Municípios. Inclusive tive conhecimento de que vieram aqui para a Assembleia para que possamos tomar uma decisão com relação a assuntos de fundamental importância, como é a questão da divisão da cota estadual do salário-educação, como é a questão do transporte escolar e também a questão da pré-escola, que parece estar definitivamente julgada pela Justiça, e a Secretaria Estadual da Educação tem que reabrir todos os pré-escolares que mantinha no ano de 1997.

Além disso, estou vindo agora do Conselho Estadual de Educação, porque a polêmica da duração da hora/aula - a polêmica da grade curricular, que está colocada como uma verdadeira espada sobre a cabeça dos nossos professores, uma sobrecarga - e também quanto à demissão de mais de 10 mil, há uma previsão, inclusive, de chegar a 16 mil professores desempregados em Santa Catarina por conta das mudanças feitas pelo Secretário João Matos e pelo Governo do Estado, via resolução do Conselho!

Os problemas estão aí para todos os gostos. Ontem o Governador veio aqui, fez aquele discurso, e só faltou dar raiva para quem tem o mínimo de caminhada por este Estado para ver a quantidade de problema que nós estamos enfrentando! Só quem não enxerga; só quem não quer ver é que consegue falar o amontoado de bobagens, de mentiras e de falsidades que foram ditas neste microfone, ontem, pelo Governador Paulo Afonso.

Nós vamos ter que tomar uma decisão: é impossível que o Governo do Estado dê continuidade a esta política de desmonte, no mínimo, de serviço público que nós temos e que acumulamos a partir de todo o esforço dos funcionários públicos, da comunidade e da sociedade civil organizada.

Então, eu sei que hoje pela manhã - infelizmente não cheguei a tempo - a Comissão de Justiça já iniciou o debate para a derrubada dos dois vetos. Eu quero dizer, Deputado Ivan Ranzolin, que é muito interessante, porque basta tomarmos a iniciativa que aí aparece gente do Governo. Os caras que nunca querem conversar conosco, que nunca estão para qualquer conversa, hoje ligaram para o meu gabinete! O Cadori - que é da Secretaria da Educação - quer conversar sobre um projeto de lei que virá para esta Casa! Por que eles só querem discutir quando existe já uma disposição de derrubada de veto? Por que não quiseram conversar antes? Por que eles não fazem a política de evitar o problema?

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI - Quero ouvir V.Exa. e estou vindo lá do Conselho e quero depois me pronunciar e dar um encaminhamento para essa questão das aulas com duração de sessenta minutos.

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin - Deputada, nós discutimos, e V.Exa. estava ausente, e chegamos à conclusão de que temos que ser muito vigilantes para que o Governo

não cometa tantos estragos este ano, porque até aqui os estragos foram contudentes. Nós queremos realmente fazer um trabalho muito responsável para minimizar o que ele pode ainda fazer neste período que lhe resta.

Mas, com responsabilidade, nós queremos comunicar-lhe - e já comunicamos à Casa - que realizamos uma reunião na Comissão de Justiça, hoje pela manhã, quando tratamos objetivamente desses dois projetos. Como não tinham sido ainda lidos em Plenário, nós vamos fazer hoje a distribuição aos Relatores, e marcamos a reunião para quarta-feira...

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI - Amanhã, portanto.

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin - Não, quarta-feira da semana que vem, porque não teremos como examinar o projeto hoje já para votar amanhã.

Então, nós deliberamos, porque nós não teremos sessão segunda e terça.

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI - Quarta-feira da semana que vem é quarta-feira de cinzas, não haverá expediente pela manhã, Deputado Ivan Ranzolin.

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin - E nós marcamos uma sessão no período da tarde de quarta-feira de cinzas, às 2h, 3h. Aqui no Plenário mesmo nós vamos convocar, porque os Deputados pediram prazo para examinar essa questão. Assim ficou decidido. A maioria decidiu assim, estavam presentes oito membros.

Então, os relatores trariam para nós a matéria relatada na quarta-feira de cinzas, para ver se conseguiríamos trazer à tarde ao Plenário num regime de urgência ou coisa semelhante, porque aí estaríamos procurando resolver o problema grave do salário-educação.

Conversamos hoje com os Prefeitos e Vice-Prefeitos do nosso Partido, estavam todos aí reunidos, e eles, por unanimidade, credenciaram à Bancada a votar pela derrubada do veto, porque seria um caminho a seguir.

Na realidade, o Governo do Estado já devia ter encaminhado um projeto, não encaminhou, nunca se interessou, porque ele quer administrar o bolo como ele bem entende, de uma forma discriminatória.

Então, Deputada, esses foram os procedimentos, nós nos entendemos, na Casa, com os senhores Deputados, e eu acredito que o veto até vai ser derrubado por unanimidade aqui, porque não vi ninguém a favor do veto do Governo em dois projetos de alta repercussão social, especialmente ou diretamente com a educação, que, como diz V.Exa., está um verdadeiro caos em Santa Catarina.

Então, esses foram os procedimentos, e nós vamos, hoje mesmo à tarde, já distribuir aos relatores para que eles os tragam relatados na quarta-feira.

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI - Agradeço, Deputado Ivan Ranzolin, e gostaria ainda de recomendar ao Deputado Sergio Silva que não se exceda nas risadas, tendo em vista que ele está convalescendo de uma hemorragia nasal e, portanto, não deve se exceder.

Mas gostaria ainda, Deputado Ivan Ranzolin, de colocar que nós protocolamos hoje um projeto de resolução para que este Poder, na competência que lhe confere a Constituição Estadual de sustar atos do Poder

Executivo que extrapolem a sua competência, possa sustar a Resolução nº 55, do Conselho Estadual de Educação e também o decreto do Governador Paulo Afonso que estabelece a duração da hora/aula em sessenta minutos.

Esse projeto de resolução tem como embasamento o fato de que a Constituição do nosso Estado diz explicitamente, em dois artigos, que a legislação de ensino, o Sistema Estadual de Ensino, deve ser feito por lei complementar.

Portanto, nem o Conselho Estadual de Educação, nem o Governador do Estado têm poderes para legislar em matéria educacional com referência ao Sistema Estadual de Ensino. E dissemos isso com base na Carta do nosso Estado, ou na Constituição Estadual, e na própria LDB, que no art. 88 diz de forma muito clara que os Estados, a União, o Distrito Federal e os Municípios devem adequar à sua legislação, portanto às suas leis e não aos seus decretos, às suas resoluções, não às suas portarias.

Então, com base tanto na Constituição do Estado como na LDB nós estamos entrando com o pedido de resolução para que a Casa aprove um decreto legislativo suspendendo o vigor, a vigência da resolução do Conselho e do decreto do Governador Paulo Afonso.

Aí, Deputado Ivan Ranzolin, eu pediria que da mesma forma que na quarta-feira da semana que vem, onde serão apreciados os dois vetos dos projetos, que nós possamos também incluir nessa pauta a discussão do projeto de resolução, para que agilizemos, tendo em vista o fato de que o senhor Secretário João Matos se recusa terminantemente a conversar, a sentar minimamente para discutir. Está fazendo as ameaças, não quer debate e vai levar essa questão a ferro e fogo.

O Conselho Estadual de Educação, num parecer provocado por uma solicitação do Instituto Estadual de Educação, disse de forma clara que é perfeitamente legal cinco aulas de quarenta e oito minutos, que está de acordo com a LDB. O fato de ser adotado quatro aulas de sessenta minutos é uma deliberação, é uma vontade política da Secretaria da Educação.

O Conselho diz que está de acordo com a LDB cinco aulas de quarenta e oito minutos, portanto, não há qualquer ilegalidade e nem afronta à lei de Diretrizes e Bases as cinco aulas de quarenta e oito minutos, e que o problema está que a decisão política da mantenedora, ou seja, da Secretaria Estadual da Educação, foi por quatro aulas de sessenta minutos. Portanto, não é de lei, é uma vontade política do senhor João Matos, que tem como único objetivo demitir professores, fazer com que eles se sobrecarreguem, aumentem a sua carga de trabalho, o que trará prejuízo aos alunos.

Portanto, fica o meu apelo ao Deputado Ivan Ranzolin para que seja incluída na pauta da sessão de quarta-feira que vem também a discussão do projeto de resolução do Conselho e do decreto do Governador.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado

Neodi Saretta) – O próximo orador inscrito em Explicação Pessoal é o senhor Deputado Reno Caramori, a quem concedo a palavra.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI – Senhor Presidente e senhores Deputados, aproveito este espaço para fazer o registro de um evento muito importante que ocorreu no dia 7 de fevereiro deste ano, no Município de Caçador.

A Igreja Evangélica e a Assembléia de Deus reuniram em nosso Município, pela segunda vez, mais de dois mil jovens cristãos, num trabalho social e espiritual muito importante para a sociedade caçadorenses, catarinenses e brasileira, sob o comando do Pastor João Ceno, juntamente com a sua equipe de trabalho, formada pelos pastores que integram a 9ª Região da Igreja Evangélica, sob a coordenação do Pastor David Pereira de Araújo e do Vice-Coordenador Álvaro João de Souza.

Estiveram presentes neste evento os pastores de Campos Novos, Capinzal, Catanduvas, Curitiba, Fraiburgo, Joaçaba, Lebon Régis, Santa Cecília, Timbó Grande e Videira e um número bastante expressivo de jovens que lá executaram o XI Encontro Regional da Umadescp e da Umadca, associação de jovens evangélicos que durante dois dias estiveram reunidos em Caçador.

Participamos desse evento das 18h30m às 22h30m e nos sentimos na obrigação de fazer este registro, até porque outros tantos representantes políticos lá tiveram a oportunidade de se manifestar.

Tivemos a oportunidade de receber a autorização do Pastor João Ceno para que também désssemos a nossa mensagem, e o fizemos dentro de um espírito de solidariedade.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal (Intervindo) – V.Exa. deve ter a autorização do Deputado Adelor Vieira.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - No compromisso e no dever de engrandecer aquele evento, Deputado Gilson dos Santos, tivemos a oportunidade, reconhecidamente, de lá nos manifestar. Gostaríamos inclusive de ter a presença do Deputado Adelor Vieira, que pertence a essa Igreja, para aqui

comprovar a importância que esse tipo de encontro exerce sobre a juventude.

Nós, felizmente, tivemos a oportunidade de ter em Caçador a presença de pastores da região de Guaíba - do Paraná -, do Perce, dos cantores de Guaíba e de outras representações da Igreja de outros Estados.

Enfim, Deputado Gilson dos Santos, deram uma demonstração efetiva de cultura - porque lá participaram os corais da Igreja, a banda, muito bem formada pela juventude e por adultos - e de um domingo espiritual, no qual pudemos presenciar que a juventude está voltada para um caminho mais correto, para um caminho sóbrio, para um caminho que todos os pais gostariam de ver o seu filho seguir.

O Sr. Deputado Gilson dos Santos – V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI – Pois não!

O Sr. Deputado Gilson dos Santos – Deputado Reno Caramori, em primeiro lugar eu gostaria de cumprimentar V.Exa. e dizer que antes tarde do que nunca. V.Exa., ao participar de um encontro dessa natureza, rejuvenesceu a sua alma.

Naturalmente eu espero que esse encontro tenha servido não só para a integração dos evangélicos daquela região como também para que V.Exa. continue a ser aquele homem de fé, aquele homem com o espírito voltado para a sua comunidade.

Eu acho que V.Exa., neste momento, ao participar de um encontro dessa natureza - mesmo com as colocações que aqui foram feitas, de que se deveria haver pedido para outros Deputados representantes desse segmento -, sem dúvida alguma, deu uma grande contribuição, acima de tudo de respeito, à religiosidade daquelas pessoas que lá estiveram.

Parabéns a V.Exa.!

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI – Deputado Gilson dos Santos, agradeço pelas palavras de V.Exa. e incorporo-as ao meu pronunciamento.

Realmente, eu gostaria que todos os senhores Parlamentares tivessem a oportunidade de participar de um evento como esse, onde pessoas de todas as

raças e de todos os Partidos Políticos estavam presentes, numa ação importantíssima, até porque o tema desse evento era: “Tens em ti as marcas de Cristo?”. Lema esse elaborado pelos pastores da 9ª Região.

Como já falamos, tivemos a oportunidade de participar durante um período bastante longo - das 18h30m às 22h -, quando nos foi dada a honra de nos manifestar em um evento tão importante.

Por isso, senhores Deputados, eu queria fazer esse registro, porque mais uma vez eu me engalano em poder fazer um registro como este, desde que feito com seriedade, sob o comando do pastor João Ceno e da sua equipe de jovens, que fizeram aquele trabalho magnífico, onde, inclusive, cantaram um hino muito bonito - de autoria de José do Prado, também pertencente à Igreja Evangélica de Caçador.

Até para orgulho nosso, no ano que passou a Igreja Evangélica de Caçador completou o seu Jubileu de Prata. Cinquenta anos de evangelização no Município de Caçador e região, através da Igreja Evangélica Assembléia de Deus. Por isso, o nosso orgulho de poder mais uma vez registrar esse evento importantíssimo na nossa querida Caçador.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Odacir Zonta) – Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os senhores Deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência comunica a pauta para a Ordem do Dia do dia 18/2/98: requerimentos de autoria dos senhores Deputados Reno Caramori e Carlito Meres;

Pedido de Informação do Deputado Gervásio Maciel.

Gostaríamos de registrar a presença nesta Casa do Prefeito do Município de Seara, o que nos é uma honra.

Esta Presidência antes de encerrar a presente sessão convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 092/98

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, CLODOALDO ZONTA, Matrícula nº 3115, do cargo de Secretário Parlamentar, símbolo PL/3-CC, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 10/02/98 (Deputado Odacir Zonta). Palácio Barriga-Verde, em 10/02/98.

Deputado Francisco Küster - Presidente

Deputado Odacir Zonta - Secretário

Deputado Gervásio Maciel - Secretário

(Republicada por incorreção)

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 108/98

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

FAZER CESSAR os efeitos da Resolução nº 821/97, de 15/05/97, que colocou à disposição da Câmara Municipal de Florianópolis, o funcionário ARISTOCLIDES VIEIRA STADLER, matrícula nº 0897, a partir de 02/02/98.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em 10/02/98.

Deputado Francisco Küster - Presidente

Deputado Odacir Zonta - Secretário

Deputado Gervásio Maciel - Secretário

(Republicada por incorreção)

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATA DA PROCURADORIA

PROCURADORIA

Michel Curi, Procurador-Presidente

Sandra Maria Raimundo Medeiros, Secretária

ATA DA 1255ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aos dezessete (17) dias do mês de dezembro de mil novecentos e noventa e sete (1997), às quatorze (14) horas, sob a Presidência do Procurador-Chefe Michel Curi, reuniu-se o colegiado da Procuradoria da Assembléia Legislativa para deliberar sobre os assuntos constantes da 1255ª Sessão Ordinária com a presença dos Procuradores Paulo Rocha Faria, Harry Egon Krieger, Renato Silveira, Sérgio Luiz Carriço de Oliveira, Anselmo Inácio Klein e Maria Margarida Bittencourt Ramos. Havendo número legal o Senhor Presidente colocou em votação a ata da sessão anterior distribuída antecipadamente aos Senhores Procuradores a qual foi aprovada por unanimidade. O Procurador Paulo Rocha Faria, relatou os processos de nºs 1279/97 de Gilberto Simões de Bona, 1982/97 de Adriana Lauth Gualberto, sendo aprovados por maioria e deferimento. Continuando o relator apresentou extra pauta o processo nº 1922/97 de José Bel, que foi retirado de pauta com pedido de vista da Procuradora Maria Margarida Bittencourt Ramos. O Procurador Harry Egon Krieger teve aprovado unanimemente pelo deferimento o processo de nº 2671/97 de Luiz Leônidas Lopes. O Procurador Renato Silveira teve aprovados unanimemente pelo deferimento os processos de nºs 2132/97 de Manoel Gonzaga de

Oliveira, 2515/97, de Paulo Bittencourt, 2781/97 de Calina Wojciechowski, 2787/97 de Elisabete Novaes, 2791/97 de Bernadete A. Leiria e 2797/97 de José Monteiro de Souza. O Procurador Sérgio Luiz Carriço de Oliveira, deu ciência ao colegiado da restrição apontada no voto emitido anteriormente no processo nº 0615/97 de Antonio Eduardo Ghizzo. O Procurador Anselmo Inácio Klein relatou os processos de nºs 0275/97 de Nilza Vargas Fernandes, 2701/97 de Zenaide Mayer, que foram aprovados, o primeiro por maioria e o segundo por unanimidade pelo deferimento. Da Procuradora Maria Margarida Bittencourt Ramos foi aprovado unanimemente pelo deferimento o processo nº 2788/97 de Maria Luiza da S. Dalbosco. A mesma relatora deu conhecimento da informação prestada ao Mandado de Segurança nº 97.014449-0 em que é impetrante Maria José Bonatelli Konell. O Procurador Harry Egon Krieger não se manifestou nos processos nºs 1279/97 de Gilberto Simões de Bona, 1982/97 de Adriana Lauth Gualberto, 2132/97 de Manoel Gonzaga de Oliveira, 2515/97 de Paulo Bittencourt, 2781/97 de Calina Wojciechowski, 2787/97 de Elisabete Novaes, 2791/97 de Bernadete A. Leiria e 2797/97 de José Monteiro de Souza. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, ficando em aberto a data da próxima reunião que poderá ser convocada a qualquer momento. Eu Sandra Maria Raimundo Medeiros, Secretária lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada pelos Procuradores presentes. Sala das sessões em 17 de dezembro de 1997.

*** X X X ***

PORTARIAS CGP

PORTARIA CGP Nº 014/97

O CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições e cumprindo determinação do Senhor Presidente,

RESOLVE:

Convocar os funcionários relacionados em anexo para prestarem serviços extraordinários nos eventos, dias e horários assinalados.

CIENTIFIQUE-SE E CUMPRASE.

CHEFIA DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA, em 01 de dezembro de 1997.

MARCOS VIEIRA - Chefe de Gabinete da Presidência

EVENTO	DIA	HORA	LOCAL	FUNCIONÁRIO	MAT.
Divisão de Recursos Humanos	01/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook	0652
				Sérgio Luiz Sell	1013
				Juarez José Tortato	1088
				Eder de Quadra Salgado	1265
				Laerte Medeiros Nascimento	1275
				Miriam das Graças H. Vieira	1295
				Maria Izabel Maciel	1361
				Eliane da Cunha Achar	1508
				Heloisa Helena Cardoso	1563
				Lenir Martins Andrade Luz	1570
				Beatriz Campos Elias	1842
				Luciane Fadel da Costa	1994
				Juvenal Lino Machado	2174
Divisão de Taquigrafia	01/12/97	19h30min às 20h30min	no local	Maria de Fátima da Rocha	0578
				Maria Salete de Bem Urban	0599
				Inês de Amorim da Mota	0726
				Sandra Regina de O. B. Bazzo	0881
				Margareth Genovez Cavallazzi	1439
				Rita de Cássia Costa	1483
				Eliana de Freitas Ribeiro	1491
				Cristina L. P. Weschenfelder	1503
				Estela Maris Rossini	1510
				Vera Goulart de Souza	1547
				Jacqueline de O. V. Bittencourt	1591
				Sandra M. C. de Castro Pimentel	1749
				Cleusa Botelho Crippa	1812
				Marília Maes Sempre Bom	1813
				Dulcinéia Goulart Tavares	1814
				Cristiany Gevaerd	1859
				Maria do Carmo Lopes dos Reis	1888
				Elenice Martins Ferreira Ramos	2022
				Sara Loni Leepkalm Medeiros	2133
				Madalena Schmidt Pioner	2134

Seção de Sonografia	01/12/97	19h30min às 22 horas	no local	Edson José de Souza Elias Bruno Steinbach	1457 1622
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	01/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Escola de Governo	02/12/97	19h30min às 21h30min	no Plenarinho	Paulo da Silva Pacheco	1596
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	02/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Divisão de Recursos Humanos	02/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Seção de Sonografia	02/12/97	19h30min às 22 horas	no local	Edson José de Souza	1457
Comissão Especial Externa	03/12/97	19h30min às 20h30min	Divisão de Taquigrafia	Maria Salete de Bem Urban Inês de Amorim da Mota Jacqueline S. Thiago C. Quaresma Margareth Genovez Cavallazzi Rita de Cássia Costa Eliana de Freitas Ribeiro Estela Maris Rossini Vera Goulart de Souza Jacqueline de O. V. Bittencourt Sandra M. C. de Castro Pimentel Cleusa Botelho Crippa Marília Maes Sempre Bom Cristiany Gevaerd Maria do Carmo Lopes dos Reis Elenice Martins Ferreira Ramos Sara Loni Leepkaln Medeiros Madalena Schmidt Pioner	0599 0726 1170 1439 1483 1491 1510 1547 1591 1749 1812 1813 1859 1888 2022 2133 2134
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	03/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Divisão de Recursos Humanos	03/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174

Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	04/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Divisão de Recursos Humanos	04/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Taquigrafia	04/12/97	19h30min às 20h30min	no local	Maria de Fátima da Rocha Maria Salete de Bem Urban Inês de Amorim da Mota Sandra Regina de O. B. Bazzo Jacqueline S. Thiago C. Quaresma Margareth Genovez Cavallazzi Rita de Cássia Costa Eliana de Freitas Ribeiro Cristina L. P. Weschenfelder Estela Maris Rossini Vera Goulart de Souza Jacqueline de O. V. Bittencourt Sandra M. C. de Castro Pimentel Cleusa Botelho Crippa Marília Maes Sempre Bom Cristiany Gevaerd Maria do Carmo Lopes dos Reis Elenice Martins Ferreira Ramos Sara Loni Leepkahn Medeiros Madalena Schmidt Pioner	0578 0599 0726 0881 1170 1439 1483 1491 1503 1510 1547 1591 1749 1812 1813 1859 1888 2022 2133 2134
Sessão Solene	04/12/97	19h30min às 20h30min	no Plenário	Elias Bruno Steinbach Solon Soares Julio Barbosa Matiauda	1622 2127 2160
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	05/12/97	19h30min às 20h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Divisão de Recursos Humanos	05/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Curso de Formação Política	06/12/97	09 às 13h	no Plenarinho	Luiz Roberto Silveira	1292
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	06/12/97	09 às 12h	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Comissão Coordenadora do Orçamento Regionalizado	06/12/97	09 às 13h	no local	João Maria Gomes da Silva Dejane Luiza Bortoli Carlos Alberto de Souza	0457 1092 2186

Seção de Sonografia	06/12/97	13 às 17h	no local	Edson José de Souza Julio Barbosa Matiauda	1457 2160
Curso de Formação Política	07/12/97	09 às 13h	no Plenarinho	Luiz Roberto Silveira	1292
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	07/12/97	09 às 12h	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Comissão Coordenadora do Orçamento Regionalizado	07/12/97	09 às 13h	no local	João Maria Gomes da Silva Dejane Luiza Bortoli Carlos Alberto de Souza	0457 1092 2186
Seção de Sonografia	07/12/97	09 às 13h	no local	Vicente Cravo di Pietro Julio Barbosa Matiauda	1274 2160
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	08/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Divisão de Recursos Humanos	08/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Taquigrafia	08/12/97	19h30min às 20h30min	no local	Maria Salete de Bem Urban Inês de Amorim da Mota Margareth Genovez Cavallazzi Rita de Cássia Costa Eliana de Freitas Ribeiro Estela Maris Rossini Vera Goulart de Souza Sandra M. C. de Castro Pimentel Marília Maes Sempre Bom Denise Videira Silva Cristiany Gevaerd Maria do Carmo Lopes dos Reis Elenice Martins Ferreira Ramos Sara Loni Leepkalm Medeiros	0599 0726 1439 1483 1491 1510 1547 1749 1813 1818 1859 1888 2022 2133
Seção de Sonografia	08/12/97	19h30min às 20h30min	no local	Edson José de Souza Elias Bruno Steinbach Julio Barbosa Matiauda	1457 1622 2160
Escola de Governo	09/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Paulo da Silva Pacheco	1596
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	09/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Divisão de Recursos Humanos	09/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174

Formatura da Escola de Governo	09/12/97	19h30min às 21h30min	no Plenário	Solon Soares	2127
Sessão Solene	09/12/97	19h30min às 20h30min	no Plenário	Maria Salete de Bem Urban Inês de Amorim da Mota Jacqueline S. T. C. Quaresma Margareth Genovez Cavallazzi Rita de Cássia Costa Eliana de Freitas Ribeiro Cristina L. P. Weschenfelder Estela Maris Rossini Vera Goulart de Souza Jacqueline de O. V. Bittencourt Sandra M. C. de Castro Pimentel Cleusa Botelho Crippa Marília Maes Sempre Bom Denise Videira Silva Cristiany Gevaerd Maria do Carmo Lopes dos Reis Elenice Martins Ferreira Ramos Sara Loni Leepkahn Medeiros Madalena Schmidt Pioner	0599 0726 1170 1439 1483 1491 1503 1510 1547 1591 1749 1812 1813 1818 1859 1888 2022 2133 2134
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	10/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Divisão de Recursos Humanos	10/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 2174
Divisão de Taquigrafia	10/12/97	19h30min às 21 horas	no local	Maria Salete de Bem Urban Inês de Amorim da Mota Margareth Genovez Cavallazzi Rita de Cássia Costa Eliana de Freitas Ribeiro Cristina L. P. Weschenfelder Estela Maris Rossini Vera Goulart de Souza Jacqueline de O. V. Bittencourt Sandra M. C. de Castro Pimentel Cleusa Botelho Crippa Denise Videira Silva Cristiany Gevaerd Maria do Carmo Lopes dos Reis Elenice Martins Ferreira Ramos Sara Loni Leepkahn Medeiros Madalena Schmidt Pioner	0599 0726 1439 1483 1491 1503 1510 1547 1591 1749 1812 1818 1859 1888 2022 2133 2134
Seção de Sonografia	10/12/97	19h30min às 20h30min	no local	Vicente Cravo di Pietro Elias Bruno Steinbach	1274 1622
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	11/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089

Divisão de Recursos Humanos	11/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Seção de Sonografia	11/12/97	19h30min às 20h30min	no local	Edson José de Souza Julio Barbosa Matiauda	1457 2160
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	12/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Divisão de Recursos Humanos	12/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Congresso Estadual do PSDB	13/12/97	09 às 13h	no Plenarinho	Luiz Roberto Silveira Vicente Cravo di Pietro Edson José de Souza Elias Bruno Steinbach Solon Soares	1292 1274 1457 1622 2127
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	13/12/97	09 às 12h	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	13/12/97	09 às 13h	no local	João Maria Gomes da Silva Dejane Luiza Bortoli Carlos Alberto de Souza	0457 1092 2186
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	14/12/97	09 às 12h	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	14/12/97	09 às 13h	no local	João Maria Gomes da Silva Dejane Luiza Bortoli Carlos Alberto de Souza	0457 1092 2186
Seção de Sonografia	14/12/97	14 às 17h	no local	Edson José de Souza Elias Bruno Steinbach Solon Soares Julio Barbosa Matiauda	1457 1622 2127 2160
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	15/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089

Divisão de Recursos Humanos	15/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Taquigrafia	15/12/97	19h30min às 21h	no local	Maria Saete de Bem Urban Inês de Amorim da Mota Margareth Genovez Cavallazzi Rita de Cássia Costa Elia de Freitas Ribeiro Jacqueline S. Thiago C. Quaresma Estela Maris Rossini Vera Goulart de Souza Jacqueline de O. V. Bittencourt Sandra M. C. de Castro Pimentel Marília Maes Sempre Bom Denise Videira Silva Cristiany Gevaerd Maria do Carmo Lopes dos Reis Elenice Martins Ferreira Ramos Sara Loni Leepkalm Medeiros Madalena Schmidt Pioner	0599 0726 1439 1483 1491 1170 1510 1547 1591 1749 1813 1818 1859 1888 2022 2133 2134
Reunião do Partido dos Trabalhadores	15/12/97	19h30min às 21h30min	no Plenarinho	Paulo da Silva Pacheco	1596
Reunião do Partido dos Trabalhadores	15/12/97	19h30min às 22n	no Local	Solon Soares	2127
Escola de Governo	16/12/97	19h30min às 21h30min	no Plenarinho	Paulo da Silva Pacheco	1596
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	16/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Divisão de Recursos Humanos	16/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Taquigrafia	16/12/97	19h30min às 20h30min	no local	Maria Saete de Bem Urban Inês de Amorim da Mota Jacqueline S. T. C. Quaresma Margareth Genovez Cavallazzi Rita de Cássia Costa Elia de Freitas Ribeiro Estela Maris Rossini Vera Goulart de Souza Jacqueline de O. V. Bittencourt Sandra M. C. de Castro Pimentel Marília Maes Sempre Bom Denise Videira Silva Cristiany Gevaerd Maria do Carmo Lopes dos Reis Elenice Martins Ferreira Ramos Sara Loni Leepkalm Medeiros Madalena Schmidt Pioner	0599 0726 1170 1439 1483 1491 1510 1547 1591 1749 1813 1818 1859 1888 2022 2133 2134

Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	17/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Divisão de Recursos Humanos	17/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	18/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	0641 0938 1374 1917 2021 2089
Divisão de Recursos Humanos	18/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	19/12/97	19h30min às 21h30min	no local	João Maria Gomes da Silva Túlio Cesar Mafra Vânio Cardoso Darella Dejane Luiza Bortoli Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria Carlos Alberto de Souza	0457 0641 0938 1092 1374 1917 2021 2089 2186
Divisão de Recursos Humanos	19/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Reunião do Gabinete do Deputado Pedro Uczai	19/12/97	19h30min às 22h	no Plenarinho	Vicente Cravo di Pietro Edson José de Souza Julio Barbosa Matiauda	1274 2127 2160
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	20/12/97	09 às 12h	no local	João Maria Gomes da Silva Dejane Luiza Bortoli Carlos Alberto de Souza	0457 1092 2186
Reunião do Gabinete do Deputado Pedro Uczai	20/12/97	13 às 17h	no Plenarinho	Vicente Cravo di Pietro Edson José de Souza Solon Soares Julio Barbosa Matiauda	1274 2127 2127 2160
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	21/12/97	09 às 12h	no local	João Maria Gomes da Silva Dejane Luiza Bortoli Carlos Alberto de Souza	0457 1092 2186

Reunião do Gabinete do Deputado Pedro Uczai	21/12/97	13 às 17h	no local	Edson José de Souza Solon Soares Julio Barbosa Matiauda	1457 2127 2160
Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado	22/12/97	19h30min às 21h30min	no local	Paulo Cesar Rodrigues Liciamara Faria Laus Miguel Donizete Baby Soraya Finco Faria	1374 1917 2021 2089
Divisão de Recursos Humanos	22/12/97	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174

*** X X X ***

PORTARIA CGP Nº 001/98

O CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições e cumprindo determinação do Senhor Presidente,

RESOLVE:

Convocar os funcionários relacionados em anexo para

prestarem serviços extraordinários nos eventos, dias e horários assinalados.

CIENTIFIQUE-SE E CUMPRA-SE.

CHEFIA DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA, em 06 de janeiro de 1998.
MARCOS VIEIRA - Chefe de Gabinete da Presidência

EVENTO	DIA	HORA	LOCAL	FUNCIONÁRIO	MAT.
Divisão de Recursos Humanos	06/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	07/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	08/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	09/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174

Divisão de Recursos Humanos	12/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	13/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	14/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	15/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	16/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	19/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 2174

Divisão de Recursos Humanos	20/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 2174
Divisão de Recursos Humanos	21/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	22/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	23/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	26/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	27/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174

Divisão de Recursos Humanos	28/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	29/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	30/01/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174

*** X X X ***

PORTARIA CGP Nº 002/98

O CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições e cumprindo determinação do Senhor Presidente,

RESOLVE:

Convocar os funcionários relacionados em anexo para

prestarem serviços extraordinários nos eventos, dias e horários assinalados.

CIENTIFIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CHEFIA DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA, em 02 de fevereiro de 1998.
Marcos Vieira - Chefe de Gabinete da Presidência

EVENTO	DIA	HORA	LOCAL	FUNCIONÁRIO	MAT.
Divisão de Recursos Humanos	02/02/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	03/02/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174

Divisão de Recursos Humanos	04/02/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	05/02/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	06/02/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	09/02/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	10/02/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174

Divisão de Recursos Humanos	11/02/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	12/02/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	13/02/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	16/02/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174
Divisão de Recursos Humanos	17/02/98	19h30min às 20h30min	no local	José Carlos Carvalho Cook Sérgio Luiz Sell Juarez José Tortato Eder de Quadra Salgado Laerte Medeiros Nascimento Miriam das Graças H. Vieira Maria Izabel Maciel Eliane da Cunha Achar Heloisa Helena Cardoso Lenir Martins Andrade Luz Beatriz Campos Elias Luciane Fadel da Costa Juvenal Lino Machado	0652 1013 1088 1265 1275 1295 1361 1508 1563 1570 1842 1994 2174

*** X X X ***